amni

O ESTETO
em revista

Setembro de 2020
Número 89 Ano 08
Venda Proibida

Obs.: Todas as capas da Revista AMNI, estão relacionadas a Coluna: "Com a palavra"

SETEMBRO: INFELIZMENTE, TEMPOS DE HIPOCRISIA!!!

Página: 04

NOSSA HISTÓRIA

GASTRONOMIA

DICAS CULTURAIS

E MUITO MAIS...

MODERNIDADE E TECNOLOGIA EM MEDICINA LABORATORIAL

Riolabor
Medicina Diagnóstica

COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu I
Rua Marechal Floriano Peixoto,
nº 1302 - Centro

Nova Iguaçu II
Rua Professora Venina Correa Torres,
nº 230 - loja 240 - Centro

São João de Meriti
Rua Expedicionários, nº 62,
2º andar - Centro

Nilópolis
Rua Pedro Alvares Cabral, nº 256,
lojas F e G - Centro

Vilar dos Teles
Rua Cléber Santos de Carvalho,
nº 50 loja 1

Duque de Caxias
NOVO ENDEREÇO
Avenida Presidente Vargas,
108 - Centro

Belford Roxo
Avenida Benjamim Pinto Dias,
868 - Centro

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
21 2594-9366

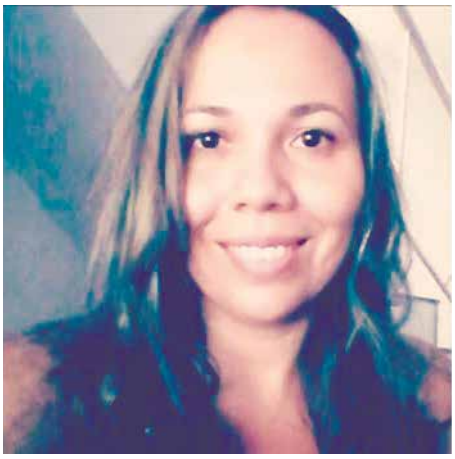
PARTICULAR COM PREÇOS ESPECIAIS

www.riolabor.com.br

Nesta Edição

Queridos leitores, como estão?
Setembro já está chegando ao fim e eu preciso lembrar a todos de uma importante campanha que acontece anualmente neste mês: o Setembro Amarelo. Já falamos sobre ela aqui na nossa revista, mas o tema é tão sério que merece e precisa deixar de ser tabu e ganhar luz e compreensão da população. O Setembro Amarelo é a campanha brasileira de prevenção ao suicídio, iniciada em 2015, numa iniciativa do Centro de Valorização da Vida (CVV), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).
Os números não deixam mentir que trata-se de um assunto de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 800 mil pessoas se suicidam por ano, sendo 110 mil casos apenas no Brasil. E esta já é a segunda causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no mundo. E durante a pandemia este problema torna-se ainda mais preocupante, uma vez que a população vivencia um momento de fragilidade e incertezas. De acordo com uma publicação do Well Being Trust, fundação norte-americana de promoção à saúde mental, a taxa de desemprego, o isolamento social e as dificuldades geradas neste período podem aumentar o número de mortes por suicídio nos Estados Unidos entre 27 mil e 150 mil casos nos próximos 10 anos.
E o que nós temos a ver com isto? Eu acredito que muita coisa! Este é o momento de exercitarmos nossa capacidade de olhar, ouvir e acolher o outro. É uma questão de empatia e amor ao próximo que vale ser colocada em prática. Vamos nessa? Muitas pessoas por aí estão precisando de um ombro amigo apenas para desabafar. E esse "colo" pode ser determinante na vida – ou na morte – de alguém.
Segundo o Ministério da Saúde, não há uma fórmula para descobrir se alguém está vivenciando uma crise suicida, mas alguns sinais de alerta não podem ser ignorados. Como o isolamento voluntário, mudanças drásticas de hábitos, perda de interesse por atividades que gostava, descuido com aparência, piora do desempenho na escola ou no trabalho, alterações no sono e no apetite, frases como "preferia estar morto" ou "quero sumir deste mundo". Transtornos como depressão, dependência química e esquizofrenia também podem levar ao suicídio. Para conversar com um voluntário do CVV basta ligar para o telefone 188, gratuito, que funciona 24 horas.
Um forte abraço e até mês que vem!

Por Patricia de Paula
Editora



COM A PALAVRA	4
DIRETORIA	5
ONCOLOGIA	6
ORTOPEDIA	8
SAÚDE BUCAL	9
VIDA SAUDÁVEL	10
NOSSA HISTÓRIA	11
INFORME UNIMED	12
CISBAF	14
CARDIOLOGIA	16
GESTÃO DE PROP&MKT	18
GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA	20
CLAUDIO MOURA - VIP'S	22
SAÚDE MENTAL	24
ENDOCRINOLOGIA	25
GESTÃO CONTÁBIL	26
PMNI	27
GESTÃO SUSTENTÁVEL	28
INFORME PUBLICITÁRIO	29
DICAS CULTURAIS	30
GASTRONOMIA	32
COLUNA SOCIAL	33

EXPEDIENTE

Revista AMNI é um órgão informativo da Associação Médica de Nova Iguaçu.

Fundada em 15 de outubro de 1955 e considerada de utilidade pública pela Resolução n.º 2002 da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, de 09 de junho de 1967, e pela Lei n.º 5873 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de 14 de junho de 1967, com sede própria e foro na cidade de Nova Iguaçu – RJ, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, representativa dos médicos a ela filiados e com duração indeterminada.

Para sugestões, elogios e reclamações entre em contato pelo e-mail: marco.assomedni@gmail.com

Número 89 • Ano 08
Setembro de 2020

Presidente: Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Vice-Presidente: Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira
Primeiro-Secretário: Dr. Abdallah Elias Rizk
Segundo-Secretário: Dr. Alex Serpa Biazucci
Primeiro-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Vianna
Segundo-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Ramos
Diretora-Social: Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Diretor Científico: Dr. Nilson Gomes
Editora: Patricia de Paula | MTB 23892/RJ
Diagramação: Ronaldo C. Diniz
Impressão: Gráfica Colormarc
Revisão: Paulo Cesar Nunes
Administração: Marco Antônio Bacelar Nunes
Tiragem Mensal: 2.000 exemplares

Sede Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 140 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Contatos: 21 2767-0711 | 21 2667-5305 | marco.assomedni@gmail.com
www.amni.org.br

SETEMBRO: INFELIZMENTE, TEMPOS DE HIPOCRISIA!!!

Realmente está mais do que comprovado que nos tornamos seres humanos egoístas e hipócritas.
Só pensamos no eu...
Achávamos que este momento que estamos vivendo era único e passageiro, mas ele ainda continua... pensávamos que nós evoluiríamos para seres melhores, preocupados com o próximo, com os amigos e com nossos familiares...
Seríamos uma sociedade mais equilibrada, mais humana e com civilidade...
Bem, não é o que estamos vendo em nosso Brasil.
Hoje o país se divide em 03 partes: esquerda, direita e neutro.
Os dois principais lados, esquerda e direita, são extremamentes radicais, os dois lados defendem os seus iguais como os perfeitos, e os dois não enxergam que estes dois lados estão dividindo e acabando com o nosso país.
Os dois lados estão apenas preocupados em defender as suas ideologias que, neste momento em que estamos vivendo, são extremamente radicais e nefastas.
Os dois lados estão envolvidos em corrupção.....
Os dois lados só querem o poder...
E os dois lados somente se acusam e não se preocupam com o país.
Enfim, estamos vivendo um péssimo momento no mundo e em nosso país.
Estamos na maior crise mundial, que está atingindo a todos sem exceção.
O preço dos produtos está disparando, havendo aumentos de até 60% e juros absurdos, num momento de crise e desemprego.
Ah! Íamos esquecendo, temos os neutros que estão preocupados com a civilidade, com o próximo e com o país. Mas infelizmente eles são poucos....
Enquanto os outros dois lados se massacram e massacram o país, não aprovando leis, atrapalhando a governabilidade e criando assim grande insegurança em nossas vidas, empregos e o modo de como as coisas corretas têm que ser.
Como é vergonhoso ver a nossa capital, Rio de Janeiro, onde os últimos 05 governadores foram envolvidos em corrupção e vários esquemas ilícitos, e estes governadores são de esquerda e de direita. Qual lado tem moral para falar alguma coisa...?
E no restante do Brasil é a mesma coisa....
Neste momento de pandemia tivemos vários órgãos municipais e estaduais envolvidos em corrupção, compras superfaturadas e vários esquemas ilícitos, e todos são da esquerda ou da direita; e mais uma vez fica a questão: que moral têm a esquerda e a direita de falarem alguma coisa...
Não defendemos nem a esquerda nem a direita, pois nenhum dos dois lados tem moral e caráter para falar alguma verdade.
Vergonhosamente, somos corruptos de berço!!!
É óbvio que as decisões de agora serão apenas eleitoreiras, pois já se iniciando o processo das próximas eleições e a maioria daqueles que estão concorrendo para entrar ou continuar não estão minimamente preocupados com o nosso destino...
Simplesmente, há os que querem continuar na mamata e os querem entrar na mamata.
É muito triste falar assim do nosso país!
Sou brasileiro, casado, pai, administrador, com quase 48 anos de idade, e estou muito desalentado em ver no que as pessoas e o nosso país estão se transformando e, muito pior, consolidando e aprofundando assim... um país de esquemas e negociatas de toda ordem.
Ganhar dinheiro durante uma pandemia com corrupção, compras superfaturadas etc, quando já morreram mais de 128.000 pessoas, tinha quer considerado crime hediondo e inafiançável.
E o mais triste disto tudo!... todas as esferas do nosso país estão envolvidas: Federal, Estadual e Municipal.
A maior preocupação da maioria de nossos homens públicos é a de se perpetuar no poder.
Não estão preocupados com a população, com a falta de emprego, com a falta de saúde e com a educação.
Mas também que hipocrisia a nossa, porque individualmente: não respeitamos as leis, não estamos nem aí para o próximo, entramos na contramão, paramos de carro em vagas proibidas, furtamos energia e água, não valorizamos o nosso voto, lotamos as praias, os bares, os restaurantes, não usamos máscaras...
Que hipocrisia de nossa parte...!!!
Como podemos reclamar, se tudo é nossa culpa, foram nossas escolhas, nossas defesas e nossos interesses.
Realmente, acreditamos que o mundo não pode parar, que nossas vidas não devem parar, se não haverá uma quebra da nossa economia, nossos empregos, nossas vidas; mas, para que isto não aconteça, temos de verdade que nos prevenir.
Entender que a doença não acabou e ainda não há cura.
Todavia, no Rio de Janeiro e em nossa região, a população decretou o fim da doença e que não precisamos mais usar máscaras, não precisamos mais de distanciamento social... etc...
Será de verdade que podemos abaixar a guarda totalmente depois de tudo que passamos nestes últimos 06 meses???
SIM, **"A COVID-19 REALMENTE É UMA GRIPE BOBA, E ELA É TÃO BOBA QUE MATA MUITO RÁPIDO QUANDO NÃO É ASSINTOMÁTICA!!!"**
E agora o que será mais importante?
A nossa liberdade total, de ir e vir, sem máscaras?
Ou a valorização e a manutenção de nossas vidas e de nossas famílias???
E, mais uma vez, afirmo que temos que parar com todo o egoísmo e as brigas políticas, de esquerda e de direita, pois esta doença, não é de esquerda e nem de direita, ela atinge a todos os seres humanos sem distinção.
Para nós da Associação Médica, nossos sentimentos são de muita tristeza... perdemos muitos amigos, parceiros e médicos, nos últimos meses.
Encaminhamos mais uma vez, com muito pesar, nossos mais sinceros sentimentos a todas as famílias que tiveram perdas com esta doença e nossos votos de muita esperança e fé para os que ainda aguardam a cura de seus entes queridos em hospitais e lares de nosso Brasil e mundo afora.
A nossa eleição da AMNI foi um sucesso. Estamos muito felizes e satisfeitos com o resultado e o reconhecimento de nosso trabalho. Leia em nossa coluna social como foi o nosso processo eleitoral e o seu resultado.
Este mês a revista está com muitas matérias interessantes, muito diversificada e só temos que agradecer aos nossos colunistas, aqueles que dão vida a nossa revista, que é feita com muito carinho para todos vocês.
Assim, amigos e leitores, para que possamos continuar a existir e a progredir sempre, ajude-nos a cumprir a nossa **NOBRE MISSÃO! Faça parte do nosso projeto de trabalho e de vida. PENSE SEMPRE POSITIVO, IMAGINE SEMPRE O MELHOR PARA TODOS!**
Agora, curta e leia todas as colunas e matérias, pois elas são elaboradas pensando em você e no bem de todos nós.
Críticas, elogios, dúvidas, matérias e mensagens para nossos colunistas – Enviar para:
marco.assomedni@gmail.com
Não esqueça, acesse e curta a nossa página no **Facebook: "Associação Médica de Nova Iguaçu"**.
Viva a AMNI!!
E, JUNTOS, superaremos o coronavírus. Boa sorte a todos!

ESCRITO POR:
MARCO ANTONIO B. NUNES
- Gestor AMNI
- BN Consultoria

"AMNI: a nossa Casa"

O MUNDO PÓS-PANDEMIA

O mundo pós pandemia jamais será o mesmo! A começar que o fim da pandemia não representa o fim da COVID-19. A doença continuará existindo e acometendo as pessoas que não se imunizarem, quer por contaminação, quer por vacinação. Ressaltando: a Dengue, o Sarampo, a Febre Amarela ainda continuam fazendo vítimas até a atualidade, mesmo que não haja epidemia.
Nem mesmo temos a certeza se a imunidade será obtida por vacina e se será perene, podendo ocorrer mutações do coronavírus, tornando a vacinação obrigatória anualmente.
Todo o processo foi muito conturbado, quer seja por desconhecimento técnico sobre a doença, quer seja por desabastecimento da assistência médica, quer seja por erros estratégicos de saúde pública.
Inicialmente não foi valorizada pela classe política a disseminação em grandes aglomerações e, por interesses culturais e financeiros, permitiram a ocorrência de nosso tradicional carnaval.
Logo após o mesmo, houve uma avalanche de casos suspeitos, que não puderam ser comprovados pela indisponibilidade dos testes sorológicos para a maioria da população e, os poucos que puderam pagar os valores exorbitantes cobrados pelos laboratórios, que disponibilizavam os exames, caíam na dúvida da eficácia e efeitos colaterais das drogas preconizadas.
A campanha equivocada da mídia e até do Ministério da saúde para as pessoas ficarem em casa, inclusive para os casos já sintomáticos, privou a população incauta do uso de Hidroxicloroquina, Azitromicina e Ivermectina na fase inicial da doença quando ainda seriam eficazes, focando na terapia na fase de complicações, orientando a só procurar os hospitais quando o único remédio disponível era "terraporcima" . Os fatídicos respiradores superfaturados, não entregues e não funcionantes, não passavam de um mise-en-scène para dar uma satisfação aos parentes dos falecidos, além de ser um instrumento de angústia e desespero dos colegas que trabalhavam em CTI-COVID, que se tornaram meros assinadores de atestados de óbito, quando não eram a própria vítima.

Mas o mundo mudou, e as transformações serão definitivas. As famílias passaram a conviver mais entre os seus componentes do núcleo domiciliar. As empresas reinventaram as formas de entrega de serviços e produtos. Aprendemos a viver com menos de tudo, induzindo a uma onda de despatrimonialização. Diversos contratos foram reajustados em valores mais baixos, derretendo a gordura que havia embutida. As corporações perceberam que seus maiores ativos, os colaboradores, não precisam ser escravos do cartão de ponto e podem render muito mais à distância. Esta percepção trouxe um efeito colateral extremamente benéfico que foi a diminuição de circulação de pessoas, reduzindo os engarrafamentos, o desperdício de tempo e de combustível – A natureza agradece!
A nossa Associação Médica também sofreu fortes mudanças. Teremos de aprender a sobreviver sem nosso grande orientador, o Dr. Hildoberto. Perda irreparável! Tivemos de fazer eleições on-line. Tivemos de abrir mão de nossa confraternização anual, tão importante para revermos os colegas em momento de descontração, unindo a classe. Estamos levando aos cooperados, por linha de transmissão em whats app, o máximo de informação como oportunidades de trabalhos, eventos médicos on-line, divulgação de horários e endereços de atendimento aos associados e, sempre que possível, mensagens de esperança.
Os profissionais da saúde deram um show de comprometimento com a saúde dos brasileiros, não se escondendo do vírus, arriscando a própria vida, em prol da saúde do próximo. Nenhum reconhecimento por isto, nem mesmo pela população, que está enveredando em processos judiciais para nos condenar por desfechos desfavoráveis dos quais não tivemos culpa; e nem dos governantes, que continuam nos tratando com o mesmo descaso.
Mas medicina é isto: Medicine Fucking My Life To Save Yours!!!

ESCRITO POR:
DR. JOSÉ ROBERTO PINTO BARBOSA
Presidente AMNI

CÂNCER DE TIREOIDE

Conheça os principais sinais, fatores de risco e como se prevenir da doença

Você conhece a tireoide? Ela é uma glândula com formato semelhante ao de uma pequena borboleta. Pesa entre 15 e 25 gramas e está situada no pescoço, logo abaixo do pomo de adão. Ela é responsável pela produção de hormônios reguladores do organismo — chamados T3 (triiodotironina) e T4 (tiroxina), que equilibram o ritmo do nosso corpo.

Apesar de poucas pessoas conhecerem e cuidarem da sua tireoide, esta pequena glândula exerce uma função fundamental em nosso organismo e quaisquer distúrbios nela podem comprometer a saúde cardíaca, ciclos menstruais, capacidade de concentração, musculatura, intestino e humor. Além disto, é muito comum que surjam nódulos ao longo da vida na tireoide, menos de 10% deles são malignos, porém o câncer de tireoide é o mais comum entre os tumores de cabeça e pescoço. Por isto, vamos nos dedicar a falar mais sobre este tema neste mês.

Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o câncer de tireoide afeta três vezes mais mulheres do que homens, sendo o quinto tumor mais frequente em mulheres nas regiões sudeste e nordeste do Brasil (sem considerar o câncer de pele não-melanoma). São esperados 13.780 novos casos deste tumor em 2020.

A boa notícia desta doença é que, quando descobertos precocemente, o índice de remissão do câncer de tireoide supera os 95%. Para isto, é importante fazer o diagnóstico precoce e buscar ajuda médica especializada de um endocrinologista ao identificar a presença de um nódulo na tireoide, principalmente aqueles que apresentam crescimento rápido ou que estão associados à linfonodomegalia cervical (gânglios linfáticos aumentados no pescoço) e/ou à rouquidão. Em alguns casos mais avançados, sintomas compressivos, sensação de falta de ar e dificuldade em engolir alimentos podem ser sinais sugestivos de malignidade diante de uma massa localizada na tireoide.

Existem alguns tipos de tumores na tireoide. O mais comum é o papilífero, que está presente em cerca de 8 de 10 pessoas com câncer de tireoide (80%). Geralmente cresce muito lentamente e muitas vezes se espalha para os gânglios linfáticos no pescoço. Espalhar para os pulmões ou ossos é raro. O segundo tipo mais frequente é o folicular que atinge cerca de 10 a 15% dos casos. Já o tumor medular é muito menos comum, atingindo cerca de 5% dos casos. Este tipo de câncer de tireoide pode ocorrer repetidamente em membros de uma mesma família e requer uma avaliação cuidadosa para determinar se outros membros da família estão em risco. A forma menos comum do câncer é o anaplásico, que atinge cerca de 1 a 2% dos casos e é o mais agressivo. Diferente dos outros tipos, este afeta mais homens do que mulheres e, em sua maioria, pessoas com mais de 65 anos, sendo considerado bem raro em pacientes jovens.

Quando um nódulo passa a ser considerado suspeito, serão levados em consideração a idade e o sexo do paciente, a apresentação do nódulo e sua evolução, para que seja realizada a ultrassonografia e o exame de sangue. Com estas informações, é avaliada a necessidade ou não da realização de punção aspirativa do nódulo para melhor definição de suspeita.

Uma vez identificado, o tratamento do câncer da tireoide é cirúrgico. A tireoidectomia (retirada da tireoide) total ou parcial (em casos indicados) é o tratamento de escolha. Em casos de tumores que se espalharam para gânglios linfáticos cervicais (do pescoço), o tratamento do tumor primário deve ser associado à retirada dos gânglios linfáticos afetados. A complementação terapêutica com o iodo radioativo deve ser sempre utilizada em pacientes com carcinomas bem diferenciados, considerados de alto risco e submetidos à tireoidectomia total.

É importante destacar que em aproximadamente 30% dos casos, a doença pode recidivar, ou seja, ela pode voltar a ser desenvolvida depois da finalização do tratamento. Por isto, para aqueles que já tiveram câncer de tireoide é fundamental manter o acompanhamento médico por toda a vida, uma vez que o sucesso do tratamento está diretamente relacionado com o diagnóstico precoce. Além disto, deve haver uma atenção na reposição hormonal de tiroxina que deixou de ser produzida naturalmente pela tireoide depois que a glândula foi retirada. Este hormônio é indispensável para a regulação harmônica do metabolismo

Alguns fatores de risco podem ajudar no desenvolvimento do câncer de tireoide como ter sido submetido à radioterapia na área da cabeça, pescoço e tórax, mesmo em baixas doses, ter histórico familiar de câncer na tireoide, ter mais de 40 anos e manter uma dieta pobre em iodo. Este mineral é encontrado em alimentos de origem marinha como mexilhão, camarão e peixes como bacalhau, salmão e merluza. O iodo ainda pode ser encontrado, em menor quantidade, em alimentos como leito, ovo, banana e ameixa seca.

O ideal, para prevenir o surgimento deste tumor, é manter hábitos saudáveis praticando exercícios físicos com frequência e tendo uma dieta rica e variada com diferentes tipos de proteínas, frutas, vegetais, grãos e cereais. Além disto, um autoexame, no caso desta doença, é altamente recomendado. Basta que você, na frente do espelho, tome um gole d'água. Preste atenção na tireoide que fica localizada logo abaixo do pomo de adão (gogó). Se você notar um nódulo se movimentando para cima e para baixo, durante este gole de água, é porque provavelmente existem nódulos. Neste caso, procure o endocrinologista para realizar os devidos exames e detectar precocemente um nódulo de tireoide.

O câncer de tireoide é tratável e são altos os índices de cura. Caso você identifique qualquer sinal suspeito, procure seu endocrinologista. O diagnóstico precoce é fundamental para que um tratamento mais rápido e mais efetivo seja realizado.

ESCRITO POR:
DR. PAULO SERGIO PERELSON
Oncologista

Casa de Saúde e Maternidade

Terezinha de Jesus

Calor Humano e Qualidade

- Equipe multiprofissional
- Quartos ambientados
- Excelentes instalações
- **Emergência 24h**
- **Clínica geral**
- **Obstetrícia**
- **Ortopedia**

EXAMES:

- **Ultrassom**
- **Tomografia**
- **Análises Clínicas**
- **Mamografia**
- **Radiologia**
- **Endoscopia**
- **Colonoscopia**

Casa de Saúde e Maternidade
Terezinha de Jesus

Rua Gessyr Gonçalves Fontes, 153
São João de Meriti
Telefone: (21) 2757-5800

www.csmtj.com.br

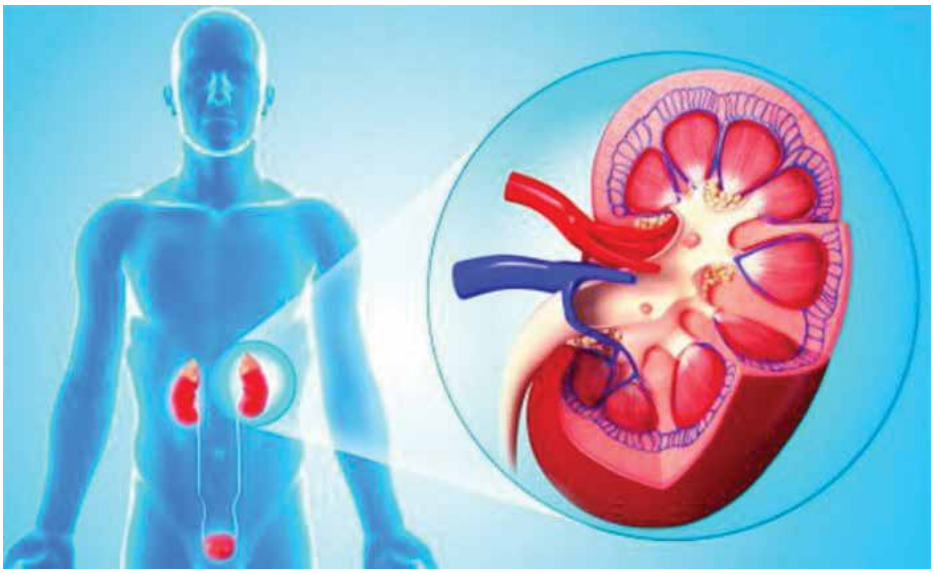
DOENÇA RENAL CRÔNICA E TUMORES ÓSSEOS

Os rins são responsáveis por filtrar resíduos e excesso de líquido no sangue, quando eles falham, estes resíduos se acumulam. Os pacientes com doença renal crônica apresentam uma lesão no rim e uma perda progressiva e irreversível da função renal. Ocorrem distúrbios no metabolismo ósseo pela alteração do cálcio, do fósforo, da vitamina D e do paratormônio. Estes elementos desempenham um papel fundamental na fisiopatologia das doenças ósseas.

Esta síndrome, antes conhecida pelo nome osteodistrofia renal (ODR), atualmente recebe a denominação de distúrbio mineral e ósseo da doença renal crônica (DMO-DRC), termo que reúne as alterações clínicas, bioquímicas e ósseas, além das calcificações extraósseas, frequentemente observadas na doença renal crônica.

Nas fases iniciais da doença renal crônica, a maioria dos pacientes é assintomática. O diagnóstico clínico é feito em pacientes com doença avançada que podem apresentar dores ósseas e articulares, mialgia, fraqueza muscular, deformidades ósseas, fraturas, ruptura de tendões, prurido, calcificação extra esquelética sintomática, entre outros. Frequentemente estas lesões ósseas, deformidades e fraturas provadas pela doença renal são confundidas com tumores ósseos. Entretanto, estas lesões não são tumores ósseos, são causadas pelo enfraquecimento do osso devido às alterações no metabolismo do cálcio, fósforo e vitamina D.

O diagnóstico da doença renal crônica se dá através de exames laboratoriais e os elementos acima citados devem ser dosados no sangue. O tratamento consiste em medicações, dieta, hemodiálise e controle com acompanhamento clínico.

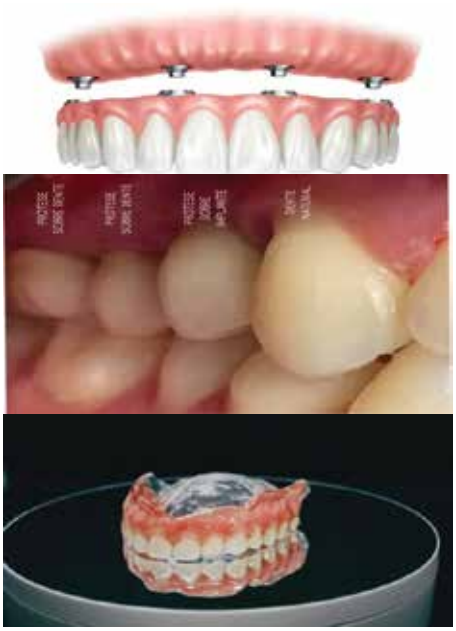


ESCRITO POR:
DRA. LUMA DUARTE BARBOSA
Ortopedista

Para maiores informações e consultas:
CONI (Clínica Ortopédica Nova Iguaçu)
Rua Quintino Bocaiuva, 77 – Centro / NI
Telefone: (21)2768-2017

PRÓTESE DENTÁRIA

Você ouve falar em prótese dentária para fazer seu tratamento e os planejamentos levam em consideração vários fatores. São técnicas, materiais, condições das estruturas anatômicas do paciente e o custo de execução. Às vezes, devido a um acidente ou mesmo a falta de cuidados profissionais ou com a higiene bucal, o paciente sofre a perda de um dente. Por mais que isto pareça afetar muito mais a parte estética, na verdade, avaliamos que a ausência do elemento dentário também compromete a parte funcional, deixando-a debilitada. Assim, além do constrangimento ao sorrir e mastigar também se tornar um processo que trás consequências parafuncionais. Para solucionar este tipo de problema, sugerimos as próteses dentárias com vários benefícios, a fim de que o paciente recupere a função e o seu sorriso de volta.



É comum que a maioria dos profissionais da odontologia, em especial os especialistas, indique a colocação da prótese dentária como tratamento. Isto é facilmente explicado porque, além de restabelecer a harmonia do sorriso como abordamos na matéria passada, se faz necessário corrigir a deficiência estética que a falta de dentes provoca, bem como é essencial para que a função mastigatória do paciente não seja comprometida. As próteses são indicadas para indivíduos que perderam um dente, alguns ou até mesmo, todos os dentes.

Temos que entender que a finalidade de nosso planejamento é a reabilitação estética e funcional do paciente. As próteses dependem de estruturas dentárias, implantes e morfológia quando realizamos as próteses totais (dentaduras). Quanto aos implantes exerçam a mesma função de repor um ou mais dentes perdidos, eles são instalados seguindo o planejamento amplamente estudado e discutido com o paciente. Pois as reabilitações envolvem vários fatores, desde as condições estruturais anatômicas do indivíduo, bem como a relação do custo do tratamento.

Os implantes são instalados sob o planejamento de pilares osseointegrados, onde serão fixados os componentes que irão receber as próteses e as cargas funcionais nela exercidas, repondo o elemento perdido ou suportando uma prótese de múltiplos elementos.

Existem diferentes tipos de próteses dentárias, e por mais que o paciente esteja ansioso para recuperar seus dentes e seu sorriso o mais rápido possível, é fundamental passar por um processo de avaliação com um especialista, a fim de ser feito um planejamento possível de ser executado. Desta forma, o profissional poderá encaminhá-lo para a melhor forma de avaliação e tratamento com as devidas orientações. Esta avaliação inicial é necessária porque cada tipo de prótese busca reparar problemas específicos.

Podem ser de três classificações:

1. Convencional: para quem não possui nenhum dente, sendo a prótese confeccionada com retenção apenas no rebordo alveolar.
2. Overdenture: são necessários, no mínimo, dois implantes para reter melhor a prótese.
3. Protocolo: para esta, são necessários, no mínimo, quatro implantes e a prótese é parafusada nos implantes.

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Confeccionado com grampos para reter, abraçando o dente (ROUCH) ou com Attachments, ou seja, feitas com encaixes que fazem parte da prótese ou são soldados dentro da prótese.

PRÓTESE PARCIAL FIXA

São próteses dentárias utilizadas para restabelecer a presença de um ou mais dentes ausentes. "Para tanto, sendo necessário usar dentes adjacentes ao preparo e fixação, sendo unida ao elemento ausente nos ponticos, e venha a completar o espaço edêntulo como pilares para a fixação da prótese"

PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

Os implantes dentários, que são instalados diretamente sobre o osso da maxila ou mandíbula, funcionam como um suporte para as próteses, que podem ser parafusadas ou encaixadas neles. Esta tem sido a alternativa mais aceita, já que é a que oferece mais segurança para o paciente, tanto no quesito aparência quanto na fixação da peça.

ESCRITO POR:

DR. JURANDIR LIMA FILHO

Dentista - CRO 14074

Jurandir Lima e Karine C. Lima
Rua Dr. Thibau nº 80 sala 807
Centro Empresarial Vianense, centro da Cidade de Nova Iguaçu.
Consultas pelo telefone, ligando para:
(21) 26672295 • (21) 30263322

Karine C Lima e Jurandir Lima Filho
Reabilitação JK - Implante Reabilitação Funcional E Estética

COMO FUNCIONA A QUEIMA DE GORDURA CORPORAL ATRAVÉS DO EXERCÍCIO AERÓBICO

Um assunto bastante procurado e de interesse por muitos é o desejo de emagrecer. Seja por estética ou até mesmo por prevenção de doenças advindas do excesso de gordura corporal. A cada dia nasce uma "fórmula mágica" para o emagrecimento de algum especialista interessado em vender o seu produto. Desde já, venho trazer a novidade, que não é nova para ninguém, e digo que o que realmente faz queimar gordura corporal é você gastar mais calorias do que ingere, ou seja, qualquer dieta e programa de exercícios físicos devem focar no déficit calórico diário para um emagrecimento consistente e saudável.

Tentando ser simples, vou explicar a queima de gordura corporal. Esta "queima" é um processo bioquímico que ocorre dentro da célula muscular. A gordura não sai com massagens, não sai na urina nem tão pouco bebendo chás. Ela só é retirada de onde está armazenada se ocorrer um estímulo (déficit calórico); é como se acabasse a comida da geladeira e você fosse no armário da cozinha pegar mais comida para se alimentar, esta comida do armário guardada representa o estoque de energia guardado em forma de gordura no nosso corpo.

A gordura têm funções importantes dentro do nosso corpo, não podemos eliminá-la totalmente, precisamos dela para um bom funcionamento do nosso organismo, o problema é o excesso. A gordura é uma fonte de energia para o corpo. Para usarmos este estoque de gordura como fonte de energia, necessitamos de um elemento primordial, que é o oxigênio (O2). Ele é utilizado dentro de um sistema chamado "metabolismo aeróbico".

A palavra "aeróbico" significa "processo que ocorre na presença de oxigênio" e é neste processo que metabolizamos a gordura. Existem correntes que dizem que exercícios anaeróbicos (sem presença de O2) são bons para metabolizar gordura. Realmente são, mas simplesmente pelo fato de aumentar o consumo de O2 (sistema aeróbico) no pós-exercício, mas esse é um tema para outra oportunidade.

Darei o exemplo de uma caminhada para descrever o processo de queima de gordura através do exercício aeróbico, vamos lá!

- Ao iniciamos uma caminhada, usamos a glicose que está disponível circulante no sangue para começar a atividade, isto é chamado de sistema rápido para produzir energia (glicolítico): É um sistema que produz energia rápida, mas também acaba rápido, consegue perdurar por alguns minutos.
- Ao continuar a caminhada a frequência cardíaca (FC) aumenta, bombeando mais sangue pelo corpo, levando nutrientes e uma grande demanda de O2 para as células, advinda da respiração que também aumentou.
- Quando a frequência cardíaca parar de subir e se estabilizar, chamamos de 1º limiar, é quando a quantidade de O2 fornecido pelo coração na corrente sanguínea é suficiente para produzir energia e manter a caminhada.
- Se continuarmos a caminhada neste ritmo ficaremos um período de tempo com a frequência cardíaca (FC) estabilizada e é neste período que ocorre a oxidação das gorduras. Quanto mais condicionada é a pessoa, mais tempo ela consegue se manter com a FC estabilizada neste limiar.
- Mantendo a caminhada vamos ficando cansados (este tempo varia de pessoa para pessoa), perdemos líquido (pelo suor e pela respiração) e a FC se eleva, fazendo o organismo entrar no 2º limiar, acionando outro meio de produção de energia, de novo o sistema anaeróbico, e deixando de utilizar a gordura para usar novamente o glicogênio; ou até mesmo proteínas como fonte de energia. Só que este meio de produção de energia gera um resíduo chamado ácido lático, o que irá levar à fadiga muscular e interrupção da atividade. Parar neste momento é o correto. Até por que fugiu do objetivo principal da caminhada que é metabolizar somente as gorduras.

Então, quanto mais tempo permanecermos na zona aeróbica, mais O2 iremos utilizar e mais gordura iremos queimar. Ficar bastante tempo nesta faixa de queima de gordura é um privilégio dos melhores condicionados, mas nada que um iniciante não possa conseguir também, basta ser bem orientado por um profissional da área. Saber controlar a FC é primordial para manter a atividade entre o 1º e 2º limiar, na zona de queima de gordura.

ESCRITO POR:
RAPHAEL SACRAMENTO
Profissional de Educação Física

Raphael Sacramento - Personal Trainer
CREF 022508 G/RJ
Tel.: 9922-77878
raphasacramento@yahoo.com.br

O CINE IGUAÇU

UM SONHO REALIZADO PELO MEU BISAVÔ ANTÔNIO VAZ TEIXEIRA

Na queda dos laranjais muitos citricultores optaram por investir em loteamentos, o visionário Antônio Vaz Teixeira investiu em cinemas e com isto alavancou o cinema brasileiro com Oscarito, Grande Otelo, Mazzaropi, já que as produções brasileiras agradavam mais na Baixada do que na capital, que se identificava com Hollywood.

Inaugurado para ser uma sala de exibição de filmes na linha de programação Luiz Severiano Ribeiro, o Cine Iguaçu, em 1952, dotou a cidade de um cinema comparável aos melhores da então Capital Federal, o Rio de Janeiro.

Com capacidade para 1.500 lugares, o cinema, instalado em prédio de primorosa construção, propiciou aos aficionados da Sétima Arte uma sala de exibição elegante e confortável, o que à época representava um enorme avanço para os iguaçuanos, que até então só tinham como disponíveis na cidade o velho Cine Verde e o Cine Teatro Pavilhão Iguaçu (já há muitos anos demolido para dar lugar à agência bancária do Banerj/Itaú), na Rua Otávio Tarquínio.

Na edição de 17 de fevereiro de 1952, O jornal Correio da Lavoura (CL) assim se reportou à inauguração do Cine Iguaçu: "Anteontem, dia 15, finalmente, com a presença de autoridades e numerosas famílias de nossa sociedade, verificou-se a solene inauguração do majestoso Cine Iguaçu, propriedade do Sr. Antônio Vaz Teixeira, exibindo a seguir, em sessão especial, o filme de Joseph Prevney intitulado "O Demolidor", estrelado por Jeff Chandler. Fez a apresentação daquela casa de espetáculos, que honra Nova Iguaçu, e o elogio ao seu proprietário, cujo esforço e tenacidade os iguaçuanos admiram e louvam, o Deputado Federal Getúlio Moura".

O registro da inauguração se estende em mais dois tópicos de exaltação ao citricultor Antônio Vaz Teixeira, que inaugurou aqui "um cinema de luxo, igual aos melhores da Cidade Maravilhosa".

A foto acima, do arquivo do CL, é de 1954, e fixa populares à espera da abertura do Cine Iguaçu, num domingo pela manhã, para assistirem ao programa radiofônico "Ciranda dos Bairros", que trouxe, para o conhecimento ao vivo dos iguaçuanos, comediantes como Colé, Jorge Loredo, Valter D'Ávila, e cantoras como Emilinha Borba e Marlene – todos de absoluto sucesso, conquistado nos palcos de poderosas emissoras de rádio, como a Nacional, a Mayrink Veiga e a Tupi.

Matéria escrita e publicada pelo jornal Correio da Lavoura

Meu sonho em transformá-lo em Teatro Municipal.

Veja o projeto, clique no link https://youtu.be/ed-N8kkofZOk

Parabéns pela garra e determinação do seu bisneto Marcelo Borghi

#Marceloborghi #cinemabrasileiro #iguacine

ESCRITO POR:
MARCELO BORGHI
Ator, Produtor Cultural do Shopping Nova Iguaçu

UNIMED NOVA IGUAÇU QUALIFICA LIDERANÇAS

Cuidar dos colaboradores e do ambiente de trabalho é foco permanente de aprimoramento

Liderar, inspirar e motivar não é uma tarefa fácil. Exige dedicação, tempo, treinamento contínuo e técnicas assertivas. Buscando criar um ambiente de trabalho cada vez mais estimulante e desenvolver equipes de alta performance, a Unimed Nova Iguaçu realizou mais uma qualificação para os seus gerentes e líderes. Nos dias 20/08, 27/08 e 03/09, através do aplicativo Zoom, o grupo participou do Programa de Liderança das Melhores Empresas para Trabalhar (GPTW). Os encontros contaram com a participação do Diretor Administrativo, Jorge Luiz Andrade.

Segundo a Coordenadora de Gestão de Pessoas, Andreia Lengruber, a capacitação foi bastante proveitosa e foram obtidos feedback´s positivos do trabalho. "O principal objetivo foi promover o debate e a reflexão sobre o tema, bem como disponibilizar aos líderes ferramentas modernas de gestão que os auxiliem a construir um excelente lugar para se trabalhar", explica.

Mesmo de forma remota, o Diretor Financeiro Flávio Vieira disse que o treinamento o surpreendeu positivamente: "Fiquei muito surpreso com a inovação da capacitação on-line. Superou as minhas expectativas. Foi muito produtiva e tivemos a possibilidade de interagir. O profissional que conduziu os encontros foi ótimo, promoveu uma dinâmica diferenciada e nos mostrou ferramentas modernas que nos ajudarão a criar um ambiente de trabalho cada vez mais satisfatório e motivado" – observou Flávio.

Para Andreia Soares Costa, do setor de Atendimento, a programação levou a uma reflexão sobre o quanto ainda é possível aprender e reaprender diariamente. "A Unimed Nova Iguaçu vem se destacando nos últimos anos como uma das melhores empresas para se trabalhar, porque investe permanentemente na qualificação do seu corpo funcional. Em meio ao cenário crítico da pandemia, onde precisamos nos adequar a restrições e gerir nosso tempo, a Empresa se dispõe a mensurar a importância do autoconhecimento. Apesar de um futuro nebuloso, contamos com a perseverança e a expectativa de dias melhores".

Buscar a excelência no ambiente organizacional é uma das metas da Cooperativa

JUDOCAS PATROCINADAS PELA UNIMED NOVA IGUAÇU VOLTAM AOS TREINOS PRESENCIAIS

Depois de meses afastadas dos tatames e competições, as judocas gêmeas Thayane Lemos e Thayná Lemos, 18 anos, patrocinadas pela Unimed Nova Iguaçu, regressaram a parte da rotina esportiva no dia 24 de agosto. Com a decisão do retorno pela Federação Estadual de Judô do Estado do Rio de Janeiro, os atletas, aos poucos, estão voltando aos treinos. As aulas práticas com lutas ainda não estão permitidas, a fim de evitar o contato físico e uma possível contaminação pelo novo coronavírus. Por enquanto, há apenas treinos individuais e desenvolvimento técnico.

De acordo com o padrasto, Leonardo Lima, as judocas estão realizando treinos com duração de 45 minutos três vezes por semana. Mas, mesmo durante o período de quarentena, as atletas mantiveram os exercícios físicos diários. "Em casa montei um dojô (tipo de tatame) para que pudessem praticar. Agora com o retorno ao Instituto Reação, onde treinam, elas têm a vantagem de fazerem algumas atividades juntas", comenta Lima.

Não houve mudanças no ranking e nas classificações obtidas antes da pandemia, mas o futuro do judô ainda é incerto. Não há previsão para o esporte voltar com as competições de forma segura. Independente desta situação, Thayane e Thayná estão focadas. "Elas estão se preparando para encarar o próximo ciclo olímpico, mesmo diante de tantas incertezas para o calendário 2020", destaca Leonardo.

As atletas Thayane (à esq.) e Thayná comemoram o retorno aos treinos

SERVIÇO DE SANITIZAÇÃO É INICIADO EM LOJAS COMERCIAIS

Algumas lojas comerciais também são sanitizadas

Dando continuidade ao serviço em diversos ambientes de trabalho, a sanitização é realizada, pela primeira vez, em algumas lojas comerciais localizadas no Centro de Nova Iguaçu. O CAMU - Centro de Atendimento Multidisciplinar Unimed, as sedes Administrativa e Comercial também foram higienizadas para manter maior proteção da saúde dos colaboradores e clientes.

Com a ampliação da flexibilização de algumas atividades no município de Nova Iguaçu, bem como em todo o estado do Rio de Janeiro, a diretoria e a gerência de Mercado começam a estudar o retorno gradual às funções, obedecendo a todos os critérios definidos pelos órgãos de saúde.

SOLIDARIEDADE CHEGA A INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Em mais uma importante iniciativa solidária, a Unimed Nova Iguaçu doou alimentos e itens de limpeza para as instituições Abrigo Padre Arthur Hartman, Cooperativa Vitória e Comunidade São Pedro e São Paulo. As doações, ocorridas nos dias 11 e 26 de agosto, fazem parte de um conjunto de ações empreendidas pela Unimed neste período de pandemia pelo novo coronavírus (Covid-19).

– Há anos a Unimed Nova Iguaçu acolhe algumas instituições carentes da nossa região, seja com a doação de alimentos e roupas e o desenvolvimento de atividades recreativas. Promover o bem social e apoiar estas entidades que realizam um trabalho humano com crianças, adultos e idosos em situação vulnerável é fundamental na nossa sociedade. E esse suporte se torna ainda mais importante neste momento tão difícil em que estamos vivendo. Esta é a forma de cuidar da Unimed –, comenta a Assistente Social Caroline Coutinho.

De acordo com a Assistente Social, a Comunidade São Pedro e São Paulo, situada no bairro da Posse, em Nova Iguaçu, normalmente oferece suporte a 15 famílias, porém, devido à pandemia, a paróquia católica está ajudando a cerca de 70 famílias carentes.

Adriana (centro) do Abrigo Padre Arthur Hartman agradece pelas doações

O Abrigo Padre Arthur Hartman é uma instituição governamental, localizada no município de Nilópolis, que acolhe adolescentes entre 12 e 18 anos incompletos, direcionados pelo Ministério Público, Juizado e Conselho Tutelar. Segundo a Coordenadora Adriana Santos, a entidade é mantida pelo governo municipal e pelo apoio de empresas privadas. "Esta ajuda da Unimed Nova Iguaçu com cestas básicas é fundamental para a manutenção do bom atendimento aos jovens que aqui residem. Quando são trazidos para o abrigo, além do alimento, eles também recebem apoio emocional, psicológico, educacional para que cresçam com dignidade", explica Adriana.

Já a Cooperativa Vitória atua há mais de 10 anos em Nova Iguaçu e reúne catadores de materiais recicláveis. "Com a pandemia e o fechamento do shopping e comércio, o recolhimento do material diminuiu muito e as famílias que vivem desse sustento ficaram com grande dificuldade. Essa ajuda da Unimed Nova Iguaçu está chegando em bom momento", comentou a responsável, Maria Francisca de Paula Ferreira.

Na Cooperativa Vitória famílias estão dependendo de ajuda para sobreviver

Caroline também entrega doações na Comunidade São Pedro e São Paulo

PREFEITOS DEBATEM A REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SAÚDE NA BAIXADA FLUMINENSE

Debater a saúde da Região da Baixada Fluminense e aprovar o orçamento do Consórcio para 2021 foram os principais temas abordados pelos prefeitos de: São João de Meriti, Dr. João Ferreira (Presidente do Cisbaf); de Queimados, Carlos Vilela; de Seropédica, Anabal Barbosa; pelo Secretário de Saúde de Mesquita, Emerson Trindade (representando o Prefeito Jorge Miranda); e pela Secretária Executiva, Rosangela Bello, em reunião ocorrida no dia 17 de agosto, na sede do Cisbaf.

A importância da manutenção do hospital de campanha erguido pelo governo do estado no município de Nova Iguaçu foi um dos pontos debatidos. É consenso sobre a necessidade da sua permanência como retaguarda para ajudar a desafogar, fundamentalmente, o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI). Para isto, a SES-RJ precisa se comprometer com o custeio da unidade, que contará com 100 leitos. Os prefeitos desejam fazer uma reunião no Cisbaf com o atual Secretário Estadual de Saúde para discutir o assunto.

Manutenção do hospital modular em Nova Iguaçu é unanimidade entre gestores

A atuação da Central de Regulação de Pacientes Críticos entre Unidades, administrada pelo Consórcio desde fevereiro deste ano, também foi pauta da reunião. A Secretária Executiva, Rosangela Bello, mostrou a evolução dos atendimentos realizados na região e anunciou a implantação de um tablet em cada unidade de urgência e emergência, localizada na Baixada, que faça parte da grade de referências pactuada com o governo do estado, municípios do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense. O equipamento irá facilitar a comunicação da unidade de saúde com a central de regulação e, principalmente, reduzir o tempo de atendimento ao paciente grave que necessite de mais estrutura para a manutenção da sua vida.

Bello falou ainda sobre a inovação na área de capacitação com o lançamento da plataforma virtual, onde profissionais de saúde da atenção básica e da urgência e emergência dos municípios consorciados poderão manter a continuidade do aprendizado. Os cursos, gratuitos, estão sendo preparados pela equipe do Núcleo de Educação Permanente da Baixada Fluminense (NEP/CISBAF) em módulos, de acordo com a categoria da saúde.

Ao final do encontro, as contas do exercício de 2019 do Cisbaf, já avaliadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, foram apreciadas e ratificadas. E ainda foi deferida a proposta orçamentária para o exercício de 2021.

COGESTÃO DO HOSPITAL SARACURUNA É TEMA DE REUNIÃO NO CISBAF

O "Acordo de cooperação para transferência de gestão do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes para o município de Duque de Caxias" foi o tema central da reunião com secretários de Saúde e coordenadores de urgência e emergência dos municípios da Baixada Fluminense, realizada na dia 12 de agosto, na sede do Cisbaf e remotamente pelo Zoom. O Secretário de Saúde de Duque de Caxias, José Carlos de Oliveira, explanou o processo da cogestão e as ações até o momento implantadas. O Hospital é uma das principais referências de atendimento para os casos de alta complexidade na região.

De acordo com José Carlos, o contrato de cogestão terá duração de seis meses. Para isto, a Secretaria de Estado de Saúde se comprometeu em repassar mensalmente R$ 16,5 milhões ao município para arcar com o pagamento da folha de funcionários e compra de insumos. José Carlos aproveitou a ocasião para solicitar apoio aos demais prefeitos e secretários de Saúde junto aos governos federal e estadual para a manutenção do Hospital.

José Carlos (à esq.) explica processo de cogestão do Hospital Saracuruna

– O Hospital Adão Pereira Nunes é regional e representa um pilar importante na rede de saúde da Baixada Fluminense. Não podemos deixar esta unidade fechar. Precisamos nos unir e buscar, junto ao governo estadual e ao Ministério da Saúde, recursos não somente para a manutenção, como para a qualificação de serviços. A Prefeitura de Duque de Caxias já vem investindo nas áreas de neurocirurgia e ortopedia a fim de desafogar a fila de pacientes internados, mas não é o suficiente – destaca.

Ao final, foi consenso convidar o Secretário Estadual de Saúde para uma reunião no Consórcio para tratar do assunto.

CISBAF IMPLANTA TABLETS NAS UPAS ESTADUAIS

Iniciativa visa reduzir tempo de atendimento ao paciente crítico

O Cisbaf inova mais uma vez na área da saúde e vem implantando, desde agosto, tablets nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs) estaduais localizadas nos 11 municípios consorciados. A reunião de apresentação do equipamento e do sistema de gestão ocorreu no dia 14 de agosto, na sede do Consórcio e remotamente pelo Zoom. Participaram: o Coordenador das Unidades Pré-Hospitalares da SES-RJ, Vinicius Pacheco; a Superintendente das UPPH/SES-RJ, Silvana Pereira; e a Assessora da UPPH/SES-RJ, Isabela Figueiredo, além de representantes de todas as UPAs estaduais.

Detalhes do funcionamento da Central de Regulação de Pacientes Críticos foram explanados pela Diretora Técnica do Cisbaf, Marcia Cristina Ribeiro. A Diretora destacou a relação número de leitos/habitantes na região. "Mesmo com a abertura de 374 novos leitos na Metropolitana I, neste período de pandemia, sendo deste total 185 (49%) somente na Baixada Fluminense, a região ainda enfrenta um déficit de oito mil leitos", observa.

Consórcio sai na frente, mais uma vez, quando o assunto é inovação na saúde

Para Rosangela Bello, a tecnologia será fundamental para qualificar a assistência e possibilitar salvar mais vidas, diante de uma rede de saúde que está aquém da demanda dos municípios. "O uso do tablet dará celeridade à troca de informações e garantir que todas as unidades municipais e estaduais de urgência e emergência estejam integradas em uma grande rede de assistência ao paciente crítico", defende.

Pacheco, Rosangela e Silvana apostam na tecnologia para qualificar o atendimento ao paciente crítico

Ao final da reunião, o Coordenador das Unidades Pré-Hospitalares da SES-RJ, Vinicius Pacheco, afirmou que vê com bons olhos a nova tecnologia. "Vejo que o tablet irá acrescentar qualidade à assistência. Fará com que tenhamos rapidez na resolução dos casos, que consigamos no menor tempo possível o acesso aos leitos e serviços. Isto favorece aos profissionais e, principalmente, ao paciente que terá o seu caso melhor atendido. Esta é uma nova fase que estamos vivendo e tenho certeza de que colheremos bons frutos. Estou otimista", comentou Pacheco.

CONGRESSO EUROPEU DE CARDIOLOGIA 2020: DESTAQUES

Recentemente realizou-se de forma virtual, com mais de cem mil inscritos, o Congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia.
Abordaremos aqui, mensalmente, um destaque de tão importante evento.
O primeiro estudo em destaque refere-se à utilização da terapia anti-inflamatória na prevenção secundária da aterosclerose com o uso de uma droga já velha conhecida nossa, a colchicina.
Esta substância já havia sido utilizada em estudos anteriores (1), com menor número de indivíduos, e que demonstraram que a droga exerceu sua ação anti-inflamatória com excelentes resultados, prevenindo desfechos cardiovasculares em pacientes com coronariopatia crônica.
Existe uma grande quantidade de dados que demonstram a importância da inflamação no processo de aterosclerose e grandes estudos com estatina (2) deram suporte a que a redução da inflamação pode ser uma meta a ser alcançada, com benefícios de redução de eventos cardiovasculares.
Sendo assim, foi desenhado o estudo LoDoCo2, no qual foram avaliadas a segurança e eficácia de baixas doses de colchicina na doença coronariana crônica(3).
Foram estudados 5522 pacientes, de forma randomizada, duplo-cega e placebo-controlada, que eram portadores de DAC crônica, sendo que 2762 usaram colchicina 0,5mg/dia e 2760 usaram placebo.
O desfecho primário do estudo foi composto de morte cardiovascular, IAM, AVCI ou revascularização miocárdica e a duração média do seguimento foi de 28,6 meses.
Os resultados para os desfechos primários do estudo foram significativamente menores no "braço" colchicina.
Em resumo, observou- se que o desfecho primário total ocorreu em 187 pacientes em uso da colchicina (6,8%), contra 264 do grupo placebo (9,6%).
A taxa de morte por causas não cardiovasculares foi ligeiramente maior no grupo colchicina (0,7%)

em relação ao placebo (0,5%).
Concluindo, todos os desfechos (morte cardiovascular, IAM, revascularização miocárdica e AVCI) foram significativamente menores nos pacientes coronariopatas crônicos que utilizaram colchicina 0,5mg dia via oral, em relação aos testados com placebo.

Referências:
1)Low-dose colchicine for secondary prevention of cardiovascular disease
Nidorf SM, et al. J Am Coll Cardiol.
2)Rosuvastatin to Prevent Vascular Events in Men and Women with Elevated C-Reactive Protein
Paul M Ridker, M.D., for the JUPITER Study Group*
n engl j med 359;21 www.nejm.org november 20, 2008.
3) Nidorf SM, Fiolet AT, Mosterd A, et al., on behalf of the LoDoCo2 Trial Investigators. Colchicine in Patients With Chronic Coronary Disease. N Engl J Med 2020;Aug 31:[Epub ahead of print].

ESCRITO POR:
Dr. Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana
&
Dr. Maurício de Souza Rocha Júnior

NEWMEDIC

PRODUTOS
MÉDICOS
HOSPITALARES

APARELHO
DE PRESSÃO
BRAÇO

TAPETE PARA YOGA

TERMOMETRO
DIGITAL
INFRAVERMELHO

Telefone/Whats: 21 97566-8749

Rua Comendador Soares, 248
Centro, Nova Iguaçu

Siga-nos no Instagram: @New_medic

NA ERA DAS MÍDIAS DIGITAIS, VALE A PENA INVESTIR EM MATERIAL GRÁFICO?

Desde a popularização do acesso à internet e da febre das redes sociais, as empresas têm se preocupado cada vez mais com a sua presença digital. O crescimento do mercado de tablets e e-readers de tempos em tempos parece tentar decretar a morte dos livros e revistas. Mas qual o "papel" da publicidade impressa neste novo mundo em que os materiais gráficos parecem perder espaço?

As mídias digitais — em especial as redes sociais — possuem uma capacidade de alcance inigualável e atualmente são a forma mais barata, ágil e eficaz de uma empresa aparecer. Há quem diga que o Facebook é uma plataforma tão poderosa que a Primavera Árabe nem teria acontecido sem ela. Portanto, deixemos claro que o texto não tem a intenção de relativizar o poder que o meio virtual tem de facilitar as nossas vidas ou de sacudir o mercado (e até o mundo!). Este texto está aqui para questionar a pena de morte que, segundo alguns, a rede mundial de computadores decretou ao material gráfico.

No meio digital, a quantidade de informações é tanta, que nada parece impressionar. Assim como vemos conteúdos incríveis, que parecem não permanecer muito tempo conosco, já que partimos em seguida para o próximo conteúdo, e depois o próximo. Então, embora os meios digitais sejam espaços democráticos, um material impresso bem pensado e bem produzido é o complemento que uma campanha precisa para deixar de ser apenas mais um rosto na multidão.

Embora uma página no Facebook seja indispensável, é o cartão de visitas que realiza a impressão duradoura entre cliente e empresa. Apresentar conteúdos em audiovisual em uma reunião pode causar um impacto inicial, mas é um folder bem elaborado que fica com o cliente e que o lembra o que a empresa faz e representa. Como a própria relação livro e e-book sugere, os leitores

gostam da praticidade da nova tecnologia, mas de alguma forma a experiência sensorial do papel ainda é a que mais satisfaz (quem não ama o cheirinho de um livro novo?). Existem ainda estudos que sugerem que temos a tendência de ler mais atentamente a materiais impressos, ou seja, nossos cérebros reagem de maneira diferente a estímulos digitais e gráficos.

Portanto, respondendo à pergunta que dá título a este texto: vale a pena investir em material gráfico? Sim. O material gráfico transporta o contato virtual para o mundo real, é este material que vai lembrar ao cliente de realizar um contato futuro.

Não é necessário pensar em uma relação de rivalidade entre digital e impresso, mas pensar nos dois meios como formas complementares de divulgar um produto ou serviço. O meio digital tem maior capacidade de alcance enquanto o material gráfico pode causar impactos mais duradouros. São contextos de leitura diferentes e que geram diferentes experiências no receptor, logo, não parece fazer sentido que a expansão de um destes meios transforme o outro em obsoleto.

Fonte: https://medium.com/mpccomunica - Júlia Feliciano

ESCRITO POR:
ALESSANDRA MUNCK
Diretora Comercial

GRÁFICA COLORMARC
Rua Presidente Vargas, 106 Comendador Soares - Nova Iguaçu
Tel.: 2882-5400
Whatsapp: 96417-8381

Sangue
Urina
Fezes
Histopatológico
Colpocitologia

PaschoalMartino
Laboratório de Análises Clínicas
Rua Bernardino de Melo, 1.399 / 2º Andar
Tel.: 2667-3717 - Fax: 2667-4426
Nova Iguaçu - RJ
Estrada Getúlio Vargas, 1.594 - Tel.: 2691-2563
Nilópolis - RJ
www.labpaschoalmartino.com.br
E-mail: labpaschoalmartino@labpaschoalmartino.com.br

Horário de Atendimento: de 2ª a 6ª das 07:00 às 17:00h
Sábados: das 07:00 às 11:00h
Aceitamos Convênios

Diretor Técnico
Dr. Jefferson Martino
CRM: 52.13596-4

POLIDRAMNIA

Incidência: de 1% a 2% das gestações.
No final da gestação, as fontes principais de produção de líquido amniótico são a micção fetal e a secreção de fluido pulmonar; secreções orais e nasais fazem contribuições mínimas. As principais vias de remoção de líquido amniótico são a deglutição fetal e absorção através da via intramembranosa. Caso ocorra um desequilíbrio entre a produção e a eliminação do líquido amniótico, a polidramnia pode ocorrer.

Etiologia:

- **Maternas:** Diabetes Mellitus; ISSO Rh.

- **Placentárias:**
  Sd. de transfusão feto-fetal;
  Transfusão feto-materna;
  Placenta circunvalada;
  Corioangioma; e
  Infecções: toxoplasmose, rubéola e sífilis.

- **Fetais:**
  1. **Trato urinário:**
     - displasia multicística; e
     - miotonia distrófica.

  2. **SNC:**
     - hidrocefalia;
     - microcefalia;
     - anencefalia; e
     - defeitos abertos do tubo neural.

  3. **Sistema musculoesquelético:**
     - displasia esquelética; e
     - miotonia distrófica.
  4. **Aparelho respiratório:**
     - malformações pulmonares; e
     - hipoplasia pulmonar.
  5. **Trato gastrointestinal:**
     - atresia de esôfago;
     - hérnia diafragmática;
     - fenda palatina;
     - estenose do duodeno;
     - onfalocele;
     - pâncreas anular; e
     - gastrosquise.

- **Idiopática: 67% dos casos.**
  Manifestações clínicas:
  - dispneia acentuada;
  - taquicardia;
  - edema;
  - palpitação;
  - cianose; e
  - dor lombar.

O diagnóstico do polidrâmnio é suspeitado clinicamente pelo aumento da altura uterina em relação à idade gestacional; aumento do ganho ponderal materno; sobredistensão uterina e dificuldade de palpação das partes fetais e de ausculta dos BCF. Nestas pacientes, deve-se rastrear Diabetes Mellitus e Malformações fetais.

- US: ILA >= 24cm ou MBV >= 8cm

- **Propedêutica do Polidrâmnio:**
  - US morfológica do 2° trimestre da 20ª à 24ª semana;
  - Ecocardiograma fetal;
  - Tipagem sanguínea;
  - Glicemia de jejum;
  - Cariótipo fetal;
  - Pesquisa de infecção congênita
  - Alfa-fetoproteína; e
  - Testes: duplo-tríplice-quádruplo.
- **Potencíais complicações obstétricas:**
  - Trabalho de parto prematuro;
  - Ruptura prematura de membranas (RPMO);
  - Parto prematuro;
  - Má posição fetal;
  - Macrossomia;
  - Prolapso do cordão umbilical; e
  - Atonia uterina no pós-parto.
- **Repercussões:**

Maternas:
- Maior risco de desenvolvimento de DHEG;
- Maior possibilidade de deslocamento PMT de placenta; e
- Dificuldade respiratória.

Fetais:
- Trabalho de parto prolongado;
- Tacotraumatismo decorrente de prolapso do cordão;
- Asfixia decorrente de: DPP, RPMO e

prolapso do cordão;
• Prematuridade com SD de insuficiência respiratória;
• Anemia hemolítica; e
• Apresentação anômala de nádegas.

- **Potenciais complicações:**
  • Taquipneia transitória do recém-nascido;
  • Necessidade de reanimação neonatal;
  • Necessidade de internação em UTI;
  • Icterícia; e
  • Hipoglicemia.

- **Tratamento:** Durante a amniocentese, recomenda-se a administração de uterolítico. Obs: Atenção aos riscos associados à amniocentese: Descolamento prematuro da placenta, trabalho de parto prematuro, infecção intrauterina, ruptura prematura de membranas, hemorragias;
  • **Amniorredução (AMNIOCENTESE):** em casos de polidrâmnia grave e sintomática, em que se quer prolongar a gestação. Sob guia de ultrassonografia com retirada de 200 a 500ml/h; e
  • **Corticoterapia:** para acelerar a maturação pulmonar fetal em gestações <34 semanas e risco iminente de parto.

- **Conduta:**
  • **IG < 32 semanas com sintomatologia grave:** Amniorredução até normalizar o volume de líquido amniótico, seguida de tocólise por 48 horas antes e depois do procedimento;
  • **IG 32 a 34 semanas com sintomatologia grave:** Amniorredução, uso de tocolítico de preferência nifedipina; visando postergar o nascimento e realizar corticoterapia; e
  • **IG > 34 semanas com sintomatologia grave:** orienta-se realização de corticoterapia até 36 semanas e 6 dias, não havendo necessidade de tocólise.

- **Parto:**
  • **Em fetos rígidos, tentar chegar a termo:** se Polidrâmnia leve a moderada, pode-se induzir o parto com 39 a 40 semanas. Em casos graves, induzir com 37/38 semanas (caso seja possível alcançar o termo);
  • **Amniocentese descompressiva:** durante o trabalho de parto para melhorar a cinética uterina e oxigenação fetal (redução da sobredistensão uterina);
  • **Amniotomia:** quando indicada, deve ser com cuidado devido ao risco de prolapso do de cordão; e
- **Cesariana:** apenas se indicação materna ou fetal.

Obs: Classificação do volume líquido amniótico:

- **Normal:** índice de LA – 8cm a < 18cm
- **LA aumentado:** índice de líquido amniótico – >= 18cm a < 25cm
- **Polidrâmnia leve:** >= 25cm a < 30cm
- **Polidrâmnia moderada:** >= 30cm a < 35cm
- **Polidrâmnia grave:** >= 35cm

ESCRITO POR:
DR.ª MAÍRA FACCIOLLI
Ginecologista - Obstetra

VIP'S BY CLAUDIO MOURA

também, os Parabéns de todos nós a Gilda Arume (aqui com os filhos, o Médico Pedrinho Arume e Tereza), que no dia 27 de agosto completou 85 anos.

O Cirurgião-Dentista Cristiano Castro e sua esposa, a Pneumo-Pediatra Melissa Duarte de Castro, num dia destes, em passeio por Itatiaia e Região.

Acompanhados das filhas, a Empresária Cristiane e as Médicas Adriana e Kelza, o casal Carlinhos Sahione e Gláucia Bessil comemoraram recentemente seus 49 anos de casados. Parabéns!

Um momento de felicidade da Médica Mônica Flores, que no dia 14 do mês passado, com sua família, comemorou mais um ano de vida. Felicidades!

Em foco, a Médica Cristiane Alves Padão com sua mãe Elizete Almeida Alves, os irmãos Leonardo e Gisele e o primo Flávio.

Recentemente, o casal comemorou 62 anos de muito amor, união e companheirismo: O Médico Paulo Torrentes e Fedora Torrentes.

Parabéns! Victoria Mascarenhas F. Pereira, que se formou em Medicina pela UNIG. Ela é filha do casal Marco Aurélio Pereira e Cristina M. Pereira. O baile será no dia 5 de dezembro no Riocentro.

Foto em família! O Médico Marco Aurélio Pereira e a esposa Cristina Mascarenhas com a mãe Carminha Mascarenhas (80 anos) e seu irmão José.

e, no último dia 5, o Médico Eduardo Granado (Dudu) completou 54 anos. Parabéns!

Ainda pelo seu recente aniversário, aquele abraço especial ao Neurologista Newman Nigro.

ESCRITO POR:
CLAUDIO MOURA
Mestre de Cerimonias, Cerimonialista e Colunista Social

O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E SUAS QUESTÕES

Afinal, o que é envelhecer? Quando é que o processo de envelhecimento se inicia? Há um momento específico no qual podemos considerar a velhice? O que determina a velhice?

Segundo o dicionário, envelhecimento é o ato ou efeito de envelhecer. E tal processo acompanha o organismo do nascimento à morte. O desenvolvimento do corpo humano perpassa por diversas transformações: o bebê que passa pelo processo de desenvolvimento físico e cognitivo; a criança que percebe mudanças quando entra na fase da adolescência; o jovem com suas inúmeras dúvidas e questões para a vida adulta; e, ainda, o adulto e sua negação, questões e transformações para com a velhice. Podemos perceber que dentro de cada fase há vivências e questões únicas para cada sujeito. Porém, vamos atentar aqui para a velhice e suas questões.

A velhice é um momento dentro do processo de envelhecimento caracterizado por mudanças e reduções do funcionamento de diversas funções celulares, todavia, não implicando assim sua caracterização pelo surgimento de doenças.

Segundo Hervy (2001), "o envelhecimento é um processo que impõe uma tomada de posição, e cada sujeito responderá a partir de suas capacidades de reserva nas dimensões fisiológicas, psicológicas e sociais. Podemos deduzir que transformar este processo em senilidade (patologias do envelhecimento) depende destas possíveis 'reservas'."

A velhice é subjetiva a cada cultura e também a cada sujeito. No Brasil, há a associação da velhice com a aposentadoria. Um marco social para este sujeito que pode encerrar sua trajetória profissional de atuação. E, com isto, outras questões podem surgir como fatores a esses sujeitos, como, por exemplo, o luto.

O luto, segundo Sigmund Freud (1917), se apresenta diante da perda de um objeto, consistindo em um desinvestimento libidinal. Caracterizado pela dor da perda, angústia, apatia, tristeza, entre outros. O luto não está somente relacionado à perda de alguém, mas também à perda do objeto, da liberdade e até mesmo do País.

As perdas que acompanham o envelhecimento/velhice podem tocar o sujeito de forma mais profunda. Pois é um momento em que o sujeito percebe que as perdas estão muito mais frequentes. A perda de certas mobilidades que antes fazia com maior agilidade; a perda do trabalho para a aposentadoria; a perda do corpo que antes se apresentava de maneira uniforme; a perda de pessoas queridas se torna um pouco mais frequente. Enfim, são inúmeras as perdas que se apresentam neste momento da vida do sujeito.

E se não houver a elaboração do processo de luto em relação a tais perdas, pode o sujeito então ser acometido pela depressão. A depressão não tem causa específica, pode se desencadear por diversos fatores, causando, assim, o isolamento e tristeza profunda ao sujeito. Podendo caracterizar, também, o surgimento sintomático de doenças e até quedas.

O processo de elaboração do luto pode ser realizado através de interação social em grupos com a mesma faixa etária, atividade física, autonomia em atividades já realizada pelo mesmo, expressando sua tristeza, angústia e dor através da fala com algum familiar ou procurando ajuda profissional.

Cada sujeito é único diante de suas vivências, perdas e lutos. É necessário estar atento a cada aspecto destes, oferecendo acolhimento e escuta às suas questões e desejos.

ESCRITO POR:

KELLY CORDEIRO RODRIGUES

Psicóloga

Espaço TransformaDOR

Consultório de Psicologia

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

Psicólogas:

Kelly Cordeiro dos Santos Alfredo

CRP: 05/51384 | (21) 98958-6511

Michelle Cristine Lourenço da Silva Santos

CRP: 05/51340 | (21) 99150-9999

Rua: Otávio Tarquínio, 410 sala 1009

Centro - Nova Iguaçu

(Prédio Via ligth Metropolitan – Próximo a Art Pão da Via Ligth)

O PAPEL CENTRAL DO AÇÚCAR NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E DIABETES

Quando comemos um pedaço de pão ou uma bala, os níveis de glicose (coloquialmente chamado de açúcar) no sangue sobem em poucos minutos.
Para entendermos exatamente o que acontece é preciso acompanhar a trajetória do alimento no nosso organismo.
Minutos depois de ingerirmos um pedaço de pão, ele chega digerido (pelo estômago) ao intestino delgado.
As células intestinais absorvem os nutrientes que ele continha, entre os quais a glicose, e, como estão em contato direto com o sistema circulatório, imediatamente são jogados na corrente sanguínea.
Como consequência, a concentração de glicose no sangue dispara. É fácil deduzir o que acontece depois.
O sangue transporta a glicose até os órgãos que necessitam de "combustível". Assim, eles conseguem obter a energia necessária (por meio de uma molécula chamada adenosina trifosfato, também conhecida como atp) para desempenhar suas funções.
O problema é quando há uma situação em que o excesso ou déficit de glicose leva ao aparecimento de doenças.
Daí a importância de que ela esteja em equilíbrio. É o "YIN E YANG" da glicose.
As células requerem um abastecimento permanente de glicose para realizarem suas funções vitais.
Este aporte, contudo, não é contínuo e está limitado a nossa ingestão de alimentos.
Como então garantir que as células recebam açúcar de forma constante sem comer a toda hora?
Há detectores celulares espalhados pelo organismo (no fígado, pâncreas, no hipotálamo), que monitoram a disponibilidade de glicose.

O PAPEL DO FÍGADO

Quando o nível no sangue está alto (imediatamente após a refeição, por exemplo), o fígado estoca uma parte do "açúcar" em forma de glicogênio para que seja consumido assim que o corpo precise em períodos de jejum ou quando estamos dormindo.

Neste caso, o glicogênio é reconhecido como glicose e liberado na corrente sanguínea para que seja utilizado pelos órgãos.
Mas a missão do fígado não acaba por aí.
Ele também converte o excesso de açúcares em triglicérides (gordura), que serão armazenadas no tecido adiposo como reserva de energia.
Em momentos de jejum prolongado, os triglicérides são hidrolisados e convertidos em ácidos graxos que "viajam" pela corrente sanguínea para que sejam degradados (ou oxidados) nas mitocôndrias a fim de produzir energia.

PÂNCREAS, A CHAVE DO PROCESSO

O pâncreas, por sua vez, também tem um papel muito importante no equilíbrio dos níveis de glicose no sangue.
Uma de suas funções é verificar se eles estão em excesso e responder com a secreção de hormônios que tentarão normalizar essas taxas.
O mais conhecido destes hormônios é a insulina, que é liberada quando a glicemia sobe e manda uma ordem contundente às células: "capturem a glicose do sangue e tratem de gastá-la ou armazená-la".
Como consequência o nível de açúcar no sangue diminui.

FOME, SACIEDADE E OBESIDADE

No cérebro, o hipotálamo permanece vigilante aos níveis de glicose.
Esta área tem a importante função de regular a ingestão de alimentos controlando as sensações de fome e saciedade.
Logo depois das refeições, a mensagem que ele libera é: "há muita glicose, precisamos parar de comer; vou acionar o sinalizador da saciedade".
Diante do funcionamento de todo este sistema, é fácil supor o que acontece se ingerirmos mais comida (nutrientes) do que "queimamos" (gasto energético).
O equilíbrio fica descompensado e o corpo retira o que pode da corrente sanguínea e "fabrica" gordura.
A consequência imediata disto é o ganho de peso. E, se a situação se mantém, a obesidade.
Às vezes, o desequilíbrio acontece porque alguma das etapas listadas anteriormente está alterada.
E, se os níveis de glicose se mantêm altos inclusive em períodos de jejum, caracterizando a hiperglicemia, o corpo pode desenvolver o diabetes.
Estudamos os sensores no nível do hipotálamo, do fígado e do tecido adiposo para enfrentarmos uma doença responsável por muitas mortes em todo o mundo.
Atualmente, há ainda uma nova enfermidade que, quando atinge pacientes com diabetes, aumenta bastante a probabilidade de óbito.
Estamos falando, claro, da COVID-19.
A pesquisa da relação entre as duas enfermidades é necessária e urgente.

ESCRITO POR:
DR. RENATO RAMOS PINHEIRO
Endocrinologista

PRORROGAÇÃO POR MAIS 02 MESES DO BENEFÍCIO EMERGENCIAL

Devido à pandemia da COVID-19 estar se alastrando por muitos meses, o governo federal, a partir do dia 25 de agosto de 2020, através do decreto 10.470/2020, novamente permitiu que as empresas acordassem entre seus colaboradores a redução da jornada de trabalho ou suspensão do contrato de trabalho por mais 60 dias.

Pronampe – Linha de Crédito destinado aos Profissionais Liberais Pessoa Física:

O destaque deste mês será sobre o Pronampe – **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.**
Os créditos concedidos no âmbito do Pronampe servirão ao financiamento das atividades econômicas do empresário, da empresa ou do profissional liberal nas suas diversas dimensões e poderão ser utilizados para investimentos e para capital de giro isolado e associado, vedada a sua destinação para distribuição de lucros e dividendos entre os sócios.
Então, para fins de concessão do PRONAMPE, os profissionais liberais são aquelas pessoas físicas que exercem, por conta própria, atividade econômica com fins lucrativos, tanto de nível técnico quanto de nível superior.

Os que ficam excluídos das operações de crédito garantidas pelo Pronampe são os profissionais liberais que tenham participação societária em pessoa jurídica ou que possuam vínculo empregatício de qualquer natureza.
A taxa de juros anual máxima será igual à Selic, acrescida de 5%, podendo ser quitada em até 36 meses, com uma carência de 8 meses para começar a pagar.
Vale lembrar que o valor do empréstimo para profissionais liberais é limitado a 50% do total anual do rendimento do trabalho sem vínculo empregatício informado na Declaração de Ajuste Anual referente ao ano-calendário de 2019, no limite máximo de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Para ter direito é preciso que, na sua declaração de IRPF no ano calendário de 2019, tenham feito a escrituração do livro caixa no respectivo ano.
Os bancos que estão realizando adesão são: Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Caixa Econômica Federal, Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Badesul), Banco da Amazônia (Basa), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), Banco do Nordeste (BNB), e as cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob. Cabe lembrar que cada Estabelecimento Bancário tem seu critério de avaliação.

ESCRITO POR:
ALESSANDRA MARCONDES
Contadora, Pós-Graduada em Controladoria em Gestão Contábil e Liderança Empresarial

CRCRJ-076833/0-0
Alessandra Marcondes
Contabilidade e Administração de Condomínios
Sua Contabilidade em boas mãos!
(21) 2767-0860
(21) 2767-9664
(21) 98865-0860
Av. Dr. Mário Guimarães, 428 • Salas 619/620
(Le Monde Office) Centro • N.Iguaçu • RJ
CEP: 26.255-230
www.alessandramarcondes.com.br

NOVA IGUAÇU DÁ INÍCIO À CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA PARA CÃES E GATOS

08 de setembro de 2020

A Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu começa, nesta quarta-feira (9), a campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos. A imunização vai acontecer em algumas escolas municipais, divididas por Unidades Regionais de Governo (URGs), com atendimento de 9h às 17h. A ação vai ocorrer até o dia 29 de outubro e tem como meta vacinar 100 mil pets.

É necessário que as pessoas que vão levar os animais para serem vacinados sigam as regras de higiene básicas. Com objetivo de conter a disseminação da Covid-19 é obrigatório o uso de máscara individual e distanciamento de aproximadamente dois metros na fila de espera. Para evitar aglomeração, este ano foi suspenso o "dia D" de vacinação antirrábica animal no município.

Cabe frisar que, por medidas de segurança, é importante que os donos dos animais levem os cães com coleira, guia ou focinheiras (se for o caso) e os gatos em caixas de transporte adequadas. É importante também que os bichinhos estejam saudáveis e com idade mínima de 60 dias para receber a dose da vacina.

A raiva é uma doença letal tanto para animais quanto para humanos. Cães, gatos e morcegos são os principais transmissores da doença, que não tem cura, afeta o sistema nervoso e tem alto índice de mortalidade. Pessoas que forem mordidas ou arranhadas por algum animal contaminado ou que não tenham tomado vacina devem lavar imediatamente o ferimento com água corrente e sabão e procurar uma unidade de saúde mais próxima para receber as devidas orientações de um profissional da área.

Fonte Site: http://www.novaiguacu.rj.gov.br/2020/09/08/nova-iguacu-da-inicio-a-campanha-de-vacinacao-antirrabica-para-caes-e-gatos/

PREFEITURA DE NOVA IGUAÇU COMEÇA A QUARTA ETAPA DA ENTREGA DE ALIMENTOS PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL

A Prefeitura de Nova Iguaçu começa, no dia 18, a quarta etapa da entrega de alimentos para os cerca de 65 mil alunos das 141 unidades da rede municipal. Desta vez, os cartões, no valor de R$ 110 por estudante matriculado, serão recarregados automaticamente a partir desta sexta-feira. O valor só pode ser utilizado com despesas alimentícias na rede credenciada. Assim, as famílias poderão adquirir produtos da cesta básica de que necessitam.

Esta é a quarta ação da Prefeitura para auxiliar as famílias dos alunos desde o dia 16 de março, quando as aulas foram suspensas por causa da pandemia da Covid-19. Na primeira, a Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu entregou cestas básicas para os estudantes, com 15 itens, como arroz, feijão, açúcar, óleo de soja, farinha de mandioca, sal, macarrão, café, achocolatado em pó, biscoito, extrato de tomate, fubá de milho e leite em pó. Nas duas seguintes, as famílias receberam cartões-alimentação.

Em caso de problemas com os cartões, os responsáveis devem entrar em contato diretamente com as escolas ou com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) pelos números: (21) 3773-6052 / (21) 3764-3561 / (21) 2668-4698 / (21)3779-1022 / (21) 3765-3999.

Entrega dos cartões-alimentação, que desta vez serão recarregados automaticamente sem que os responsáveis precisem ir até às escolas.

Fonte: Assessoria de Imprensa / Mais informações: (21) 2666-4906

Foto: Divulgação/PMNI

O NOVO MODELO DA DISTRIBUIÇÃO ENERGÉTICA E OS CONSUMIDORES/PRODUTORES

O Modelo de Distribuição de Energia Elétrica, onde as companhias elétricas são o meio de campo que todos conhecemos, como consumidores, não será mais como era no Século XX.

No século passado, o modelo das empresas de venda de energia era o de fornecer a eletricidade aos consumidores elétricos, residências, comércios e indústrias. Este modelo funcionou muito bem por mais de 70 anos.

Porém, com o desenvolvimento da energia solar, da cogeração, da Internet das Coisas (IoT), dos veículos elétricos, vemos que agora a gestão do Sistema Elétrico não é mais tão simples.

Hoje, muitos dos consumidores não são mais apenas "consumidores", mas proconsumidores. Um termo novo que é exatamente o que parece. O consumidor não fica apenas de forma passiva recebendo a energia que necessita e pagando por ela. Agora ele também gera parte ou toda a energia que consome, e precisa negociar esta eletricidade com a Cia. Elétrica.

Atualmente em todo o mundo, temos muitos consumidores que têm sua geração solar ou seu carro elétrico, os quais se conectam à rede para reabastecer a bateria; e clientes com sua geração própria, o que significa que estes clientes em muitos momentos interagem com a Empresa Elétrica para enviar energia à rede, e não consumi-la. Isto é um novo desafio, pois é o que chamamos de Geração Distribuída.

As companhias elétricas terão que interagir com estes clientes e gerenciar o equilíbrio do Sistema Elétrico, pois a energia é bidirecional, e pode tanto ser produzida quanto consumida em cada cliente final. Logo a empresa de energia não venderá somente eletricidade, mas proverá a gestão deste sistema, permitindo que todos interajam com a rede e possam compartilhar a energia que não precisarem a cada momento.

Pois em muitos casos, por exemplo, a geração solar residencial permite ao cliente, no momento da geração, por não estar em casa, enviar energia para a rede elétrica, que irá usar a mesma em outros clientes no mesmo momento.

Então, o papel das pessoas responsáveis pelos novos projetos de prédios, fábricas e residências

tem que começar a pensar em como tornar possível os sistemas de interação entre o cliente e as distribuidoras como a Light, Enel e outras.

Pois agora a Light não irá apenas negociar a energia que compra das Hidrelétricas e Usinas, mas também terá que conversar e negociar com os produtores de pequenas gerações residenciais e comerciais, o que poderá agregar melhorias ao sistema elétrico como um todo.

Isto será muito complexo no início, mas é um caminho sem volta. O Modelo Elétrico como conhecemos hoje será bem diferente em muito pouco tempo.

E isto será bom para a sociedade como um todo e para o meio ambiente, pois iremos gerar e consumir a energia de forma mais eficiente e consciente.

ESCRITO POR:
JÚLIO CESAR BACELAR NUNES
Engenheiro Industrial Mecânico
Especialista em energia
Palestrante e Gestor

AÇÃO JUDICIAL POR UMA INTERCORRÊNCIA MÉDICA

Em continuidade à matéria publicada na revista da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE NOVA IGUAÇU do mês de agosto, sobre a pergunta: **Você está preparado para ser interpelado, em uma ação judicial por uma intercorrência médica?**
Nesta edição iremos comentar um caso real que aconteceu há poucos dias. Fato: Uma enfermeira, ao temperar a água de banho de um recém-nascido, acabou por causar queimaduras em 70% do corpo do bebê, que dias depois veio a óbito. A que consequências estará sujeita a enfermeira, a equipe médica e o hospital? Esta perda humana poderá de ser reparada, e de que forma? Primeiramente a enfermeira: a imperícia cometida por ela pode ser classificada como lesão corporal culposa, quando não se tem a intenção de causar danos; é passível de imputação de crime contra a vida, que tem pena de reclusão de 2 a 8 anos. Não obstante a pena criminal que será imposta à enfermeira, há de se repararem os danos causados aos familiares do bebê. Será que a enfermeira tem condições monetárias de reparar todos estes danos? Temos ainda atos colaterais a serem indenizados pela equipe responsável do berçário, bem como a responsabilidade do Hospital Getúlio Vargas Filho (Getulinho); esses agentes são solidários com o ato da enfermeira. A profissional da enfermagem responderá duplamente, criminalmente sob pena de prisão e civilmente com pena pecuniária. A equipe médica do berçário, que deveria supervisionar o trabalho da enfermeira, e o hospital, responderão solidariamente sobre a reparação civil pela morte do bebe à sua família. A parte pecuniária da indenização será severa, e estarão a enfermeira, a equipe médica e o hospital preparados para responder a esta ação grave judicialmente? Assim voltamos à reportagem do mês anterior: Você está preparado para responder judicialmente a uma intercorrência médica? Somente no estado do Rio de Janeiro, existem cerca de 400 ações tramitando, buscando reparações por intercorrências médicas.

Nós, da Roberto Cabral Seguros, temos como ajudá-lo, procure-nos e tire suas dúvidas.

A HISTÓRIA DE PARIS (PARTE 02) DA REVOLUÇÃO FRANCESA AOS DIAS ATUAIS

A Revolução Francesa é um marco para a França, para o mundo e para a cidade de Paris, como epicentro dos acontecimentos. Devido às colheitas ruins, aos preços dos produtos de consumo, a ruína das contas públicas, após a ajuda da França à independência dos Estados Unidos contra a Inglaterra, a crise popular e a instabilidade do governo irrompem. Inicialmente a Assembleia é instituída pela burguesia e pelo povo, mas sem o aval do rei, da aristocracia e do alto clero. Ela se autointitula como representante da nação francesa e se torna independente do monarca. Tumultos ocorrem e a queda da prisão da Bastilha (14/07/1789) é um dos primeiros momentos simbólicos da ruptura institucional. Em 26/08/1789, é redigida pela Assembleia a carta "DOS DIREITOS UNIVERSAIS DO HOMEM", texto que passará a ser a base de quase todos os países democráticos do mundo até os dias de hoje. Numa sequência de eventos, a Assembleia vota a pena de morte do Rei Luís XVI por traição (1792). A partir de então, a França sofre ameaças internas e externas, sendo instaurada pela ala radical da Assembleia, os jacobinos, o período intitulado "O TERROR", onde milhares são condenados à morte pela guilhotina. Esta etapa, persiste até a prisão e morte do principal personagem do terror, que era Robespierre (1794). Grande número de pessoas perde a cabeça na chamada "Praça da Revolução", hoje chamada "Praça da Concórdia". Um grupo de moderados (os girondinos) toma o poder, e escolhe o jovem Napoleão Bonaparte como dirigente do país, o qual no ano de 1804 se autoproclama Imperador, e coroa a si próprio Imperador da França. Praticamente, do ano de 1792 até sua perda do poder em 1815, Napoleão entra em guerra com quase todos os países e monarquias europeias. Napoleão consegue brilhantes vitórias durante anos seguidos, até chegar em Moscou, onde perde a batalha e é obrigado a retornar à França (estima-se que 600.000 homens do exército tenham perecido). As tropas russas cercam Paris (1812-14) e derrotam o poderoso exército francês. Napoleão fica exilado, mas foge e retorna a Paris, onde é recebido; mas torna a perder sua última batalha (Waterloo - 1815). Seu legado à cidade de Paris é de pouca dimensão, mas consegue realizar uma obra que persiste até hoje, que foi a realização do canal que liga o rio Orcq ao rio Sena, garantindo o abastecimento de água a Paris.

Com o tratado de Viena e a restauração da monarquia francesa, assume o cargo um parente de Luís XVI, que é Luís XVIII, conservador e absolutista, que se mantém no poder como Rei, até 1830, quando conflitos intensos ocorrem e ele é deposto. Assume então outro monarca, o Rei Luís Felipe, que assume com o apoio da burguesia, até 1848. Ocorrem novos conflitos em Paris e na França, e no restante da Europa, quando através do voto, em 1848, é eleito o sobrinho de Napoleão Bonaparte, chamado de Napoleão III, que em 1851 dá um golpe de estado, sustentado pela burguesia, e assume o governo como Imperador. Ocorre neste momento, entre 1851 até 1870, um grande crescimento econômico, onde indústrias e ferrovias surgem por toda a França, e ocorre uma expansão demográfica em Paris. Porém, o fato mais marcante da época foi a chegada à Prefeitura da cidade do Barão Haussmann. Sem dúvida, é através das obras de embelezamento e transformação urbana, com Haussmann e sua equipe, que Paris se torna a Paris que muitos conhecem, ou tem em mente até hoje. Permanecendo por 19 anos ininterruptos no poder da cidade, ele estabelece planos e metas que transformam a cidade numa metrópole moderna, para a época, e embelezada. Ruas são alargadas, praças multiplicadas, planejamento dos melhores ângulos para o embelezamento da cidade, fornecimento de água e esgotamento sanitário, altura máxima dos prédios, iluminação pública... Cada detalhe é pensado com mínimo cuidado, imaginando a sensação de bem-estar da população. Por outro lado, muitos bairros pobres e insalubres, resquí-

cios da idade média, são forçados a abandonar antigos espaços. Os menos favorecidos, após as obras, são obrigados a morar na periferia devido à alta valorização que os imóveis atingem à época. Porém, o espectro da insatisfação popular, numa cidade que afastava uma grande massa de pessoas de seus locais de origem e as colocava nas periferias, além daquelas que persistiram, não foram beneficiadas pelas obras. Com a Guerra Franco-Prussiana (1870-71) e a perda da guerra pela França, o exército prussiano cerca Paris e exige sua rendição. O governo da França aceita a rendição, porém os cidadãos parisienses não aceitam. O exército prussiano cerca a cidade durante 2 meses, não permitindo a saída ou entrada de mantimentos ou pessoas. Instaura-se a chamada revolta da comuna de Paris (1870-71), onde milhares morrem de fome, ferimentos ou em pelotões de fuzilamento. Inicia-se a reconstrução da cidade, e nesse período de estabilidade, até o ano de 1900, a França e Paris crescem economicamente; e Paris se torna o principal local de convergência dos artistas (impressionistas...) e das vanguardas das artes. Os pontos importantes deste período são as grandes exposições universais de 1889 e de 1900. Na primeira constrói-se o símbolo maior da cidade e da França que é a Torre Eiffel, motivo de discórdia de muitos, que queriam sua demolição, e que apesar do plano de desmontá-la, persiste como símbolo de uma época áurea para a cidade e para a França. Na segunda exposição universal, constrói-se o metrô de Paris (1900), que se expande rapidamente por várias zonas. O século XX continua mantendo a cidade como símbolo de elegância, luxo, beleza, sofisticação e bem viver. Nas duas grandes guerras, a cidade pouco foi afetada diretamente, apesar de que na primeira guerra um grande número de franceses tenha perecido. Na segunda guerra, Paris foi ocupada pelos nazistas e durante a fuga dos nazistas, apesar das ordens de Hitler para explodir toda a cidade, tais ordens felizmente não foram cumpridas. Após a segunda guerra, toda a

França cresce economicamente, mas o seu parque industrial, que cresceu na periferia da cidade, é aos poucos transferido, e atualmente na cidade predominam os setores de serviços incluindo o turismo, onde estima-se que seja a quarta cidade mais visitada do mundo, recebendo em torno de mais de 60 milhões de pessoas por ano.

Bem, durante todo este levantamento baseado no livro "PARIS UMA BIOGRAFIA", do historiador inglês Colin Jones, ocorreu-me levantar questionamentos sobre o "PROCESSO CIVILIZATÓRIO". Pois a pergunta que me fiz ao ler o livro, foi: "Como uma cidade persistiu por tantos séculos e se tornou o que atualmente é? Teria sido uma "linha reta", ou não? Aqueles que leram a primeira parte e a segunda percebem nitidamente que o PROCESSO CIVILIZATÓRIO não ocorre em linha reta. Ele é um processo histórico, cultural,

econômico, tremendamente acidentado, onde certamente não sabemos se vai dar certo. O PROCESSO CIVILIZATÓRIO, para se estabelecer e construir uma cidade, se dá muitas vezes por avanços e retrocessos, curvas sinuosas e rodopios. Não há certamente um sentido "RETO" nesse caminho. Muitos fatos no correr da "vida" da Cidade Luz poderiam não ter dado certo. No verbete "CIVILIZAÇÃO", do livro de filosofia de NICOLA ABBAGNANO, ele diz que a CIVILIZAÇÃO depende frequentemente de se reestabelecerem metas e corrigir erros no percurso; e que a civilização não ocorre de forma pronta, mas deve-se construí-la. Apesar da palavra civilização ter uma série de controvérsias, pois frequentemente ela é utilizada menosprezando outras culturas (em outras palavras, discurso etnocêntrico), creio que a leitura do livro poderá fazer muitos refletirem sobre os caminhos que vários países e culturas ocidentais fizeram, e quem sabe poderão corrigir os erros e reforçar os acertos para que a maior parte dessas populações possa viver da melhor forma possível.

ESCRITO POR:
DR. LAFAYETTE SUZANO
Cardiologista e amante da cultura

MEUS CAROS

Voltamos à normalidade, só que não! A nova ordem, não sei se mundial, mas brasileira, é a hipocrisia pós-pandemia. Fui passar o último final de semana de agosto em Penedo, sim! Sei que quase todos ou todos que leem esta revista já devem ter feito isto. Com a desculpa de curtir o frio, reservei uma pousadinha gostosa a fim de: aproveitar o friozinho da noite, um bom jantar, curtir o calor do dia e, também, um relax na piscina. A minha filha não conhecia Penedo. Então, com o roteiro certo pós-lockdown, sabia que ia acertar.

Ficamos no Hotel da Cachoeira, clássico com hospedagem confortável. A cidade parecia Cabo Frio em dia de Carnaval, precisa dizer mais alguma coisa!! Todos os restaurantes estavam cheios com fila na porta, tanto para almoço quanto para jantar; galerias e shoppings cheios; todos comprando e se divertindo, passeando, tirando fotos. Até aí tudo igual como sempre, se não fosse por um detalhe, apenas 01 detalhe: MÁSCARAS, no rosto, nas mãos! Regidos pela hipocrisia e pela falta de critério todos estavam lá brincando de ser coagidos pelo autoritarismo coletivo imposto. Uma falta de critério fora do comum: não pode entrar na loja sem máscaras, mas com máscara você pode entrar e tocar em tudo que quiser; não pode ficar na fila do restaurante sem máscara, mas assim que entrar você pode retirá-la; andar na rua ou na Vila do Papai Noel tem que ser de máscara, mas se estiver bebendo algo ou tomando um sorvete pode ficar sem máscara; ah, sim, para tirar uma foto, máscara? Nem pensar!

Ou seja, neste momento é bem provável que os que tiveram a virose já não precisem mais de máscaras porque não transmitem mais; os que são imunes não tiveram e nem vão transmitir; e os que por ventura estão doentes devem estar em casa, ou nem tanto.

Na sexta fomos ao Jardim Secreto, dar uma conferida naquele restaurante, que continua bom, agora está mais amplo e aumentou o número de mesas. O destaque foi para o prato da boa lembrança, um excelente mignon. Há outras escolhas imperdíveis, como o "magret de canard" e os pratos de bacalhau, que pareceram muito apetitosos.

Restaurante Gosto com Gosto

No sábado, aproveitando a oportunidade de poder pegar 02 pratos da Boa Esperança, fomos a Mauá/Maringá, passeamos, e fomos almoçar no Gosto com Gosto; e, aliás, pela primeira vez na história desta coluna vou fazer uma crítica negativa. O sempre excelente Gosto com Gosto estava péssimo, os pratos mal finalizados, de qualquer jeito, e várias mesas reclamando. Pedimos picanha suína com farofinha de nozes e molho agridoce de jabuticaba, o qual estou procurando até hoje; o prato veio tão seco que meu vizinho de mesa pediu azeite para tentar comer. Chamei a garçonete e reclamei: ela foi à cozinha falar com a Chef, a filha da dona Zu, a qual disse que era aquilo mesmo. Horrível, picanha dura, arroz dormido e o tal molho de jabuticaba que não foi trabalhar; somente escapou a farofinha. A sobremesa foi um inocente arroz doce que estava azedo. Terrível, frequento o restaurante há uns 20 anos e nunca vi nada igual, é lamentável.

Outra percepção foi que, por causa da pandemia, reduziram o número de mesas de qualquer estabelecimento, até aí tudo bem. Mas por que reduziram as porções e aumentaram os preços???? Será mais uma medida contra a COVID? Isto observei em todos os lugares a que fui desde que retornaram as atividades.

Outro ponto desagradável foi o serviço de café da manhã, mais um show de medidas inexplicáveis. Era obrigatório o uso de máscaras no salão, mas, uma vez sentados à mesa, podia-se retirá-las, no buffet não podia se autoservir, havia uma corrente separando os hóspedes do atendente, que exigia que você estivesse de máscara para não contaminar(?); mas o atendente podia pegar o seu prato e colocar o que você escolhesse nele; pegar suco para você; fazer seu sanduíche; pegar seu pão, sua manteiga, seu ovinho mexido; e aí repetia isto para todos os outros hóspedes. É claro que ele estava de alguma forma imaculado, protegido por leis divinas e não ía contaminar a todos de forma alguma. Portanto, quando forem viajar nesta época leiam, antes de confirmarem a reserva, a política vigente no local de interesse, a fim de evitar sentir-se um leproso. Procure evitar lugares que hajam assim, não são todos, mas pelo menos você não vai se aborrecer Infelizmente, temos uma baixa: o restaurante Vernissage, também em Penedo; está de portas fechadas e não sabemos se irá retornar. Era o único da cidade de boa qualidade que não reabriu.

Divirtam-se e sejam felizes!!!

Restaurante Jardim Secreto

Restaurante Jardim Secreto

ESCRITO POR:
DR. MARCELO NOGUEIRA
Cardiologista

ESCRITO POR: MARCO ANTONIO B. NUNES

ELEIÇÕES AMNI 2020

Infelizmente estamos ainda vivendo tempos difíceis. A pandemia continua.....

Por isto tivemos que mudar o nosso comportamento, proteger a nossa Casa e o nosso Associado.

Então, no dia 31 de agosto deste ano, realizamos, pela primeira vez em nossa história, a Eleição da Diretoria, Triênio 2020/2023, usando o método on-line.

Foi necessária muita pesquisa, pois sabemos da seriedade que uma eleição exige. O método escolhido por nossa Casa foi o Google Forms, que é um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google, muito seguro e eficaz.

Atendeu-nos muito bem! Descobrimos que é uma ferramenta espetacular, que também pode ser usada para qualquer tipo de pesquisa.

Voltando a nossa eleição, só temos a agradecer pelo carinho e presteza de nossos associados, pois, mesmo sabendo que era uma eleição com chapa única, nos surpreenderam e ao mesmo tempo nos deixaram muito felizes. Isto foi muito positivo, porque administrar uma Instituição, que não tem fins lucrativos, em tempos de pandemia, crise no mercado etc.... Não é nada fácil!!

Realmente, a eleição nos energizou e nos mostrou que estamos no caminho certo.

Assim, no dia 31 de agosto, foi eleita e confirmada a chapa: "**AMNI - A Casa do médico para o médico." – para o Triênio 2020/2023, que é composta pelos seguintes médicos associados:**

Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Presidente:
Dr. Carlos Alberto Vianna
Vice-Presidente:
Dr. Alex Serpa Biazucci
Primeiro-Secretário:
Dr. Abdallah Elias Rizk
Segundo-Secretário:
Dr. Carlos Alberto Ramos
Primeiro-Tesoureiro:
Dr.ª Marizi Queiroz Ribeiro
Segundo-Tesoureiro:
Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Diretora Social:
Dr. Clanir Marques Ribeiro
Diretor Científico:

Continuamos muito contando com o seu inestimável apoio, participe das ações de sua Casa, pois a sua participação e a sua presença são fundamentais.

A AMNI existe exclusivamente para você e por você!

Logo, no dia 16 de outubro deste ano, será empossada a Nova Diretoria e teremos o começo de um novo Triênio.

Desejamos que este novo Triênio seja coroado de muito êxito e muitas conquistas, escudado no trabalho profícuo da nossa Diretoria, nossos associados, nosso gestor e funcionários, e, sobretudo, amparado por nossos colaboradores e amigos.

Logo tudo isto vai passar, logo teremos a vacina e novos tempos vão chegar.

E temos que estar preparados para isto! O tempo não para! Vamos, cada um, executar bem a sua parte!

Força e muita luz para todos!

UNICRED

SABE O QUE VAI NOS UNIR AINDA MAIS?
ALGUNS CLIQUES.

ASSOCIAÇÃO DIGITAL UNICRED

Baixe o App Unicred Mobile e seja nosso Cooperado.

APP UNICRED MOBILE

CLUBE DE BENEFÍCIOS

CLUBE DE BENEFÍCIOS AMNI, onde a sua Casa, preocupando-se com o seu Associado, que é um formador de opinião, vem buscando parcerias com empresas de venda de serviços e produtos de seu interesse a fim de que você tenha um atendimento personalizado, comodidade e vantagens por ser nosso filiado. Sabendo das suas responsabilidades e de sua falta de tempo para buscar e encontrar produtos ou serviços de qualidade, procuramos, avaliamos e já fechamos parcerias com as seguintes empresas listadas abaixo:

MAISANO MADEIRAS E FERRAGENS
Rua Athaíde Pimenta de Morais, 437 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 2667-4295

COLARES AUTO ELÉTRICA
Avenida Nilo Peçanha, 1168
Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)2668-1317

MSV – MECÂNICA EM GERAL, FUNILARIA E PINTURA
Rua Luís Sobral, 677 – Califórnia
Nova Iguaçu
Tel.: (21) 3745-5289

PONTO AUTO
Avenida Nilo Peçanha, 1180
Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)2668-5321

BOX MIL SERVIÇOS AUTOMOTIVOS
Rua Mauro Arruda, 67 – Centro
Nova Iguaçu
Tel.: (21)2667-4513

PARADA 60 GARAGE Car service
Higienização + oxisanitização completa
Desconto de 20% para médicos associados
Tel.: 97011-1803 | 98636-8232

FP CHAVEIROS
Top Shopping – G1
Tel.: (21)2667-2398

ÓTICAS CARLA
Rua Dr. Luiz Guimarães, 269
Loja 16 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: 2667-5149

TUDO A RIGOR – ALUGUEL DE ROUPAS
Rua Antônio Melo, 85 – Centro
Nova Iguaçu
Tel.: (21)2698-5076

MORETTI AR CONDICIONADO PARA VEÍCULOS
Rua Otávio Tarquino, 994
Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)2667-6033

DUDA SOM
Avenida Nilo Peçanha, 882
Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)2695-5003

NOVA FAROL FOM FOM (Recuperação e regulagem: Faróis, Lanternas e Retrovisores – Nacionais e Importados)
Avenida Nilo Peçanha, 1305 – Centro – Nova Iguaçu – Tel.: (21)2668-2166 e 2668-1864

BRUNA REZENDE & CIA
(Produção de Eventos e animação)
Tel.: (21)98291-3304

ÓTICA VISOO
Avenida Amaral Peixoto, 130
Sala 301 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)2769-2335

MACROCELL
Travessa Almerinda Lucas Azevedo, 25 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)96421-4051

BN CONSULTORIA (Gestão de Pessoas e Empresas)
Tel.: (21)97517-3101

CONSULTORIA DO CARRO (Consulta e Venda Automotiva – Blindagem Veicular)
Avenida Dr. Mário Guimarães, 428 – Centro
Nova Iguaçu – Edifício Le Monde
Tel.: (21)2768-8563 e 98888-7178

BRASAS ENGLISH COURSE - NI
Rua Cel. Alfredo Soares, 101
Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21)3773-1797

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Dr. Felipe Maciel de Lima	01/10
Dr. Paulo Machado do Couto Soares	01/10
Dr. Willer Tavares Martins	01/10
Dra. Valeria Bruno Bernardino Correa	04/10
Dra. Vera Lúcia Alves de Abreu	05/10
Dr. Camilo Rodrigues Junior	06/10
Dr. Ricardo Carneiro Mello	06/10
Dr. Sessin Akl Gajar	06/10
Dr. Fernando Gesualdi Fagundes	07/10
Dra. Regina Helena Leal Lins	07/10
Dr. Thales Barbosa da Silva	08/10
Dr. Walter Ramos Lopes	08/10
Dr. Cláudio Luis da Fonseca	09/10
Dra. Damiery Augusta Tavares Serapião	09/10
Dr. Diniz Lopes Neto	09/10
Dr. Sérgio Alexandre de Almeida dos Reis	09/10
Dr. Walter Vieira	09/10
Dr. José Gonçalves Veloso	10/10
Dr. Bruno Perrelli Sá Freire Fernandes	10/10
Dra. Christiane Kiffer Jardim Cunha	11/10
Dra. Daniela Tavares Esteves Machado	11/10
Dr. Raimundo da Silva Pinto	11/10
Dr. Fausto Luiz Orsi	13/10
Dr. Alexandre Villela de Freitas	14/10
Dra. Samantha Silva de Carvalho	14/10
Dr. Carlos Alberto Duarte Mello	15/10
Dr. Hildoberto Carneiro de Oliveira	15/10
Dr. Marco Aurélio Oliveira Sousa	15/10
Dr. Enzo Maiolino	16/10
Dra. Cynthia de Souza Meyrelles	17/10
Dra. Cyntia Amaral Moura Sá	18/10
Dra. Márcia de Souza Reis	19/10
Dr. Marco Aurélio Bernardino Corrêa	19/10
Dr. Alexandre da Fonseca	20/10
Dra. Thaís Neves Costa	20/10
Dr. Paulo Sergio de Medeiros Oliveira	20/10
Dr. Roberto de Andrade Delgado	22/10
Dr. Rodrigo Maciel Poubel	22/10
Dr. Cesar Porto Ferreira	23/10
Dra. Camila Babo Torres dos Santos	24/10
Dr. Ilídio Conceição dos Santos	24/10
Dr. Marcio Cockrane da Silva	24/10
Dr. Henrique José Portela Junior	25/10
Dra. Luma Duarte Barbosa	26/10
Dr. Fábio dos Santos Barbosa	28/10
Dra. Idalina Catarina Franco Flores	28/10
Dr. Marcus Vinicius Lavatori Fagundes	28/10
Dr. Paulo Fernando de Melo Torrentes	28/10
Dra. Márcia Pereira dos Santos	29/10
Dra. Leila Najjar	30/10
Dra. Odette Figueiredo Ribeiro	30/10
Dra. Claudia de Brito Maia	31/10
Dr. João Ricardo da Silva Pilotto	31/10
Dr. Paulo César Ventura Canary	31/10

DR.EMERSON

LABORATÓRIO E IMAGEM

EXAMES LABORATORIAIS EM CASA

- EVITE FILA DE ESPERA
- NÃO PAGUE CARO
- NÃO GASTE COM PASSAGEM
- RESULTADO PELA INTERNET

Sempre levando conforto e segurança aos pacientes

99841-0965

Bradesco Saúde · SulAmérica Saúde · Grupo NotreDame Intermédica · cedae saúde · Postal Saúde — Sua vida, nossa existência

PRONIL • HOSPITAL DE CLÍNICAS

Excelência em UTI de Adultos

ANTÔNIO PAULINO

Unimed

CONVÊNIOS

AMIL - BRADESCO SAÚDE - CLARO - CNEN - DIX - ELETROS CEPEL - ELETROS SAÚDE
ELETROBRÁS - EMBRATEL - ENGEPROM - FAPES (BNDES - FURNAS - GAMA SAÚDE
GAMA SEGUROS - GOLDEN CROSS - MEDISERVICE - PAME - REAL GRANCEZA
SAÚDE CAIXA - STAR ONE - SULAMÉRICA - TELOS - TVSAT - VALE DO RIO DOCE

Rua João Pessoa, 1741 - Centro - Nilópolis - RJ
(21) 2691-9595
www.pronil.com.br
faleconosco@pronil.com.br
CRM 52.953797

Aceitamos Cartões

MasterCard VISA AMERICAN EXPRESS

Diretor Técnico
Dr. José Valente Ferreira
CRM 52.01924-0